ANNO LXXV — Terça-feira 25 de Julho de 1899 — NUMERO 165

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por trimestre	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Julho, 8 horas e 10 minutos da noite (recebido na estação ás 8 horas e 15 minutos).

O Senado occupou-se de trabalhos das commissões.

— Na Camara foi votado o projecto, que marca o subsidio para a futura legislatura.

— O presidente da Republica foi hoje á Ilha das Cobras, afim de examinar as obras, que se fazem alli no galeão D. João VI, para o desembarque do general Roca; e n'outra galeota, destinada ao de sua comitiva.

— Por occasião da festa naval, que deve realizar-se na enseada de Botafogo, em homenagem ao presidente da Republica Argentina, o Sr. Ministro da Marinha offerecerá dois premios de subido valor artistico aos dois primeiros grupos de barcas, que mais brilhantemente se apresentarem.

— A municipalidade do districto federal projecta igualmente, em homenagem ao general Roca, offerecer uma regata no Flamengo, festejos á noite e bailes populares.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JULHO DE 1899.

O Panamericanismo

O grande desenvolvimento attingido pelos Estados Unidos da America do Norte, depois de ter-se affirmado valentemente sob o ponto de vista commercial e industrial, começa a predominar na esphera politica do mundo, e como que o continente de Colombo, é representado quasi que exclusivamente por esse paiz.

Procurando apresentar-se a imitativa da celebre Pentarquia, que de 1815 á 1830 dominou todo o mundo, julgam-se os norte-americanos, senhores de um como que direito superior, de uma autoridade quasi-legislativa, e procuram impor-se como unicos directores na communidade internacional, dos destinos da America.

Em infracção ás sabias resoluções dos congressos de Berlim em 1878 e 1885, e da conferencia de 1889 em Bruxellas, como potencia de primeira ordem, procura affastar as de segunda, em igualdade de direitos, na sociedade internacional dos Estados.

E esta resolução vae ella fazendo cumprir, meticulosa e habilmente, encarando a futura phase do industrialismo tão bem apontada por Spencer, e neste sentido, de preferencia o commercio e a industria vão sendo propagados e desdobrados ameaçando-nos em tempo não muito longo ser exclusivamente um seu monopolio.

Os tratados de commercio, as convenções de toda sorte, disfarçadas em troca reciproca de beneficios, vão senão feitas, e um grande plano de communicações por meio de uma estrada de ferro continental e organisação de filiaes do museu de Philadelphia, explorações scientificas, e tantas outras manifestações postas em jogo, denunciam o grande *trust*.

Em New-York, a nota da actualidade é o monumental trabalho de uma importante commissão encarregada de apresentar o projecto de uma estrada de ferro continental, que ligasse as Americas, e pozesse em facil communicação todos os seus estados com a grande republica do norte.

Este caminho de ferro partirá de New-York e chegará a Buenos-Ayres depois de ter atravessado todo o continente.

Numa extensão de 10.228 milhas, apenas restam a construir-se 5456, para cuja construcção se despenderá a avultada somma de perto de 900 milhões de francos.

Coincidirá este grandioso projecto com o Congresso Commercial Internacional, cujo fito unico é demonstrar a evidencia, a superioridade do commercio e industria norte-americanas para o resto do Novo Mundo, e fechar por uma competencia assombrosa os mercados europeus sitiados e onerados por uma legislação commercial e aduaneira proveitosa aos interesses americanos.

A divulgação de seus productos, consequente das succursaes do Museu Commercial de Philadelphia, fortemente secundará esta propaganda, e em nosso paiz basta citarmos a animada importação americana, oriunda da secção inaugurada no Rio de Janeiro por Mr. Wilfrid Schoff.

Acastellados, a Inglaterra e os Estados Unidos em a defeza absoluta do principio de não intervenção, teem ao contrario estes estados obrado directamente neste sentido, e sem querermos citar uma serie interminavel de exemplos, basta lembrarmo-nos do celebre despacho de Lord Castlereaght, descobrindo *interesses essenciaes* que obrigavam á ser necessaria a intervenção do governo britannico.

Na America do Norte este principio, traduz-se na declaração extrahida da celebre mensagem de 2 de Dezembro de 1823, em que Monroe, por occasião da independencia das colonias hespanholas, assumio o protectorado do continente americano.

Pradier-Fodéré, assignala muito brilhantemente, que por julgar offensiva a sua segurança e a sua tranquilidade qualquer intervenção européa na America, isolando-a do seu systhema politico, interveio directamente nos negocios interiores das outras republicas americanas os Estados Unidos, pois, *il a fait de l'intervention par anticipation et au profit de l'Union; car c'est intervenir que d'interdire aux autres gouvernements d'intervenir.*

Bonfils. cita uma serie numerosa de intervenções americanas no Mexico, na Colombia, no Chile, na ilha de Creta, e etc., etc., modernamente nós temos um exemplo em Cuba, e Philippinas.

No estado actual, poderemos com segurança, pelo espirito philoponico dos americanos do Norte asseverar que no proximo seculo, será uma verdade a conquista economica do Novo Mundo.

Que outras não sejam as aspirações da grande Republica Americana.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 21 de Julho de 1899

Bacharel Olympio Freire de Carvalho promotor publico do municipio de Garanhuns, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Agostinho José dos Santos Junior, professor da cadeira de Assurecaa do municipio de Aguas Bellas, requerendo 6 mezes de licença com ordenado de accordo com a lei n. 410 de 30 de Junho findo, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Como requer.

Amaro Alves de Oliveira, ex-soldado do batalhão de infanteria estadual, solicitando o indemnisação do fardamento que deixou de receber quando praça.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João José da Joaquina, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Nazareth, para mandar juntar a certidão pedida.

José Joaquim de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Companhia Great Western of Brazil Railway, Limited, pedindo pagamento a conta annexa na importancia liquida de 209$210 proveniente de passagens concedidas em seus carros por conta deste Estado, durante o mez de Maio proximo passado.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Armando Lins de Azevedo, ex-auxiliar da policia maritima, requerendo certidão.—Certifique-se.

Luiz de França, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se, por intermedio do desembargador chefe de policia a inclusa certidão.

Elias P. de Lima Ribeiro, carcereiro da cadeia de S. José do Egypto, pedindo que lhe mande pagar pela tabella em vigor, a quantia a que tiver direito, pelo fornecimento de agua e luz aos prezos pobres da referida cadeira, a contar do 1º de Agosto do anno passado a 30 de Junho do corrente anno.—Junte documento comprovando o que allega.

Manoel Theodosio Elias, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Serinhaem, para mandar juntar a certidão pedida.

João da Silva Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe, o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Agua Preta mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Dr. José Rodrigues Tavares de Mello, pedindo pagamento dos dias de vencimentos a que tiver direito, por ter sido exonerado do cargo de major do batalhão de infanteria estadual.—Informe, o Sr. Coronel commandante geral da forças militares de policia.

Esther Crespo Manso, professor de instrucção primeira da da cadeira estadual do sexo feminino do municipio de canhotinho, pedindo que lhe seja descontada pela 5ª parte a quantia de 196$000, que indevidamente recebeu.—Deferido, nos termos do officio desta ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Hermino Borges de Lyra, professor nomeado para reger a cadeira do ensino primario de Boqueirão, municipio de Cabrobó, requerendo que pelo Thesouro do Estado lhe seja abonada a quantia a que se julga com direito, correspondente ao seu primeiro estabelecimento.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Antonio Moreno, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Canhotinho, para informar e mandar juntar a certidão do processo e da data da prizão.

Manoel Bezerra das Neves, sentenciado, pedindo providencias no sentido da ser informado do resultado de sua appellação.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Iguarassú.

José Francisco Gregorio, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser informado se pelo Superior Tribunal de Justiça foi confirmada a sentença que lhe foi imposta ou se tem de ser submettido a novo julgamento.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Páo d'Alho.

João José Barbosa, conhecido por João Balbino, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser requisitado do Dr. Juiz de direito do municipio de Bom Jardim a guia de sua sentença visto não se conformar com o assentamento da entrada de sua prisão naquella cadeia por engano do escrivão do jury daquelle municipio.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

Francisco José da Motta, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se por intermedio do desembargador chefe de policia a inclusa certidão.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado do dia 24 de Julho de 1899.

Bacharel Aquilino Gomes Porto e Francisco das Chagas Oliveira, fiadores do ex-collector da Escada, José Sanches Bezerra Cavalcante pedindo para que se proceda a tomada definitiva de contas tendo-se em vista a lei que os irresponsabilisou pela quantia de 1:210$610.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Diogo Chaves, pedindo pagamento da quantia que se acha escripturada em seu favor.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Martiniano Elysio Paes Barretto, pedindo isenção do imposto de decima, relativo aos exercicios de 1895 a 1896 e anteriores para a casa unica que possue e onde mora, sita a travessa do Marques, sem numero.—Como requer.

Abdisio de Vasconcellos pedindo pagamento da differença de gratificação, entre a sua e a do 1.º official a quem substitue.—Attendido.

Sebastião Antonio de Albuquerque, pedindo pagamento da quantia de 372$500 que a seu favor se acha escripturada.—Pague-se.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 22 de Julho de 1899

Gerente da Brazilian Street Railway Company Limitted, pedindo pagamento da quantia de 79$200 proveniente do transporte de materiaes para a escola da Varzea e do transporte das ferragens destinadas a ponte do Bruazinho.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Servindo de porteiro,
José de F. Neves.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de Julho de 1899

Manta & C. e Antonio Francisco Mendes Catonhé.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Sebastião José Corrêa.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Maria Joaquina de Miranda Condé, Belmira Alves Pereira.—A Recebedoria para annotar e devolver.

Daciano Alcebiades da Porciuncula Ferreira, Leopoldo José Felippe Santiago, Francisco de Paula Gonçalves, Julião Nogueira de Carvalho, bacharel José Eugenio da Silva Ramos; José Ferreira Dourado e Manoel Pacheco de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco Ramos da Silva, José Pereira de Amariz, Guimarãs & Almeida, Manoel Vianna de Souza Ramos, bacharel Eusebio Brandão Rocha, Joaquim Faustino de Lima, Maria do Carmo Mendes Ribeiro e Rosa da Conceição Mendes Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.—Complete a declaração exigida pelo art. 23 do Regulamento de 20 de Fevereiro de 1896.

José Pacheco Leite.—Cumpra-se.

O protocolista,
Amaro Baudoux.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção. N. 151. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco. 24 de Julho de 1899.—Ao cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que no dia 22 do corrente foi apenas recolhido a Casa de Detenção á ordem do subdelegado de Santo Antonio o individuo Manoel Luiz da Rocha, preso em flagrante delicto, por crime de furto.

No dia 23 não foi individuo algum recolhido áquelle estabelecimento.

— Communicou-me o Coronel Administrador do alludido estabelecimento que, na manhã de 22 do fluente falleceu na enfermaria, victima de tisica pulmonar, o sentenciado João dos Anjos Costa ou Canuto, conforme declarou em attestado o medico respectivo.

O subdelegado do districto da Torre, capturou hoje e recolheu á Casa de Detenção desta cidade, o individuo de nome João Gualberto da Vera Cruz, por se achar aqui pronunciado no art. 303 do Codigo Penal.

—Pelo subdelegado de Santo Antonio me foram nesta data remettidas 30 facas de ponta, 6 punhaes, 4 compassos, 1 pistola, 1 facão e 7 navalhas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1º Promotor Publico da Capital, por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 1º districto Criminal as procedidas sobre o incendio havido em a casa commercial de Ananias Gonçalves Coimbra e por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 2º districto Criminal, as procedidas sobre os ferimentos praticados em Jovino Ribeiro e as procedidas contra Luiz Francisco da Silva, autor do roubo de que foi victima Lucia Maria da Conceição.

— O Capitão Manoel Francisco Barbosa entrou em data de 8 do fluente, no exercicio do cargo de subdelegado do districto de Barra Chata do municipio de Altinho.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 24 do corrente

João de Aquino Fonseca e Thomaz Antonio Guimarães.—Informe a 1.ª Secção.

D. Olindina Rodrigues Leite Bastos, Esmenia Eulalia da Silva Mafra, Antonia Teixeira da Costa.—Deferido com relação ao exercicio proximo findo em vista da informação.

Rodrigues Lima & C.ª, os mesmos.—Informe a 3.ª Secção.

Maria da Luz Leite da Cunha.—A averbação feita subsiste em quanto não for apresentada a esta repartição a escriptura de venda que a peticionaria se refere.

Manoel ... a Sant'a Braga.—Indeferido em vista da informação.

O porteiro.
Sebastião Cavalcante.

RELIGIÃO

Festa do Carmo

Ainda que em outros annos tenha-se dado breve noticia, relativa á festividade da excelsa Padroeira dos Carmelitas n'esta cidade, a d'este anno, que cahiu em domingo, merece ser mencionada.

Essa festividade, sempre precedida de novenas sempre animadas e concorridas, foi n'este anno tão edificante que, quem lá fosse uma vez, não deixaria de voltar no dia immediato para admirar o apparato religioso e apreciar a harmonia das vozes e as consonancias da orchestra do maestro Soares Rosas, que nada deixa a desejar sempre que é convidado para as solemnidades religiosas.

Com effeito, ás 5 horas da tarde do dia 6 do corrente, ao som das girandolas e de musica marcial, fôra hasteado o emblema annunciador da festa, conduzido com devida reverencia do arco da capella-mór por um grupo de meninas, revestidas de anjos, e acompanhado dos irmãos confrades e religiosos; começando em seguida o acto das novenas que estiveram assaz concorridas, não obstante serem alguns dias de rigoroso inverno.

O dia 15 fôra consagrado ás vesperas solemnes, que estiveram imponentes.

Raiou esplendido o almejado dia 16, em que a igreja catholica recorda com excessivo jubilo a visão mysteriosa da Santissima Virgem no monte Carmelo, onde viviam em ditosa união contemplativa os irmãos de Elias; e desde esse memorando dia, não obstante a continua serie de tantos seculos, jamais tem arrefecido o fervor religioso de seus successores, despersos por todo orbe; e de certo, onde ha um convento, onde ha um hospicio carmelitano, ahi é sempre glorificado esse magno dia, gravado em lettras aureas para eternisar aquelle extraordinario successo.

Ao amanhecer do domingo, despertando os campanarios á hora desejada, affluira crescido numero de fieis aos umbraes do templo, onde ouviram missa resada, havendo ás 7 horas communhão geral, obtendo indulgencias muitos devotos, que se tinham preparado para esses dons espirituaes, que só a igreja apostolica romana póde conceder.

A's 11 horas achando-se o templo revestido de suas festivas galas, sublimando o altar-mór em adornos, repleto de visitantes e d'entre estes salientando-se os illustres e virtuosos capuchinhos, monges benedictinos, franciscanos, salesianos, o doutor vigario geral, irmãos terceiros e confrades, teve inicio o acto solemne das tercias e em seguida o santo sacrificio, officiado o Revm. Superior Frei Marianno, auxiliado por Frei Simão, carmelita, e Revm. Antonio Vellar, salesiano, ao som mavioso da orchestra, que auxilia-se brilhantemente na execução da linda missa intitulada *Dogma da Conceição*.

Chegada a occasião sabiu á tribuna um dos illustrados sacerdotes d'esta diocese, o Revm. Constantino de Mattos, que preferindo o texto—*ecce filius tuus ecce mater tua*, o desenvolveu com logica e precisão.

Revelando conhecimento da historia, foi-se elevando tanto no assumpto, citando outros textos latinos em prova de suas proposições, que parecia inspirado, maxime quando demonstrou as sublimes virtudes da Virgem celeste, os prodigios revelados em tantos seculos, os beneficios que diariamente confere aos que a imploram com fé e especialmente aos devotos do santo escapulario; e concluio o sermão, que foi ouvido com religioso silencio, invocando o poderoso auxilio da Rainha dos Céos em prol d'esta terra outr'ora calma e prospera, hoje abatida e arruinada; dirigindo as ultimas palavras de felicitação bem merecida aos novos levitas que vieram de tão longe restaurar a sua ordem, que vai florescendo a olhos vistos.

Finda a solemnidade e dada a benção papal pelo celebrante, sahiu em procissão como em outros annos, percorrendo o pateo da igreja, o andor da imagem, acompanhado de côros de anjos, irmãos confrades, terceiros e religiosos, ao som da musica marcial e girandolas, e recolhendo-se pelas 3 horas da tarde em perfeita ordem e devida reverencia.

A's 6 e meia horas, sobresahindo o esplendor das luzes e ornamentação dos altares do vasto e elegante templo, que não podia comportar a multidão, fôra arreado o estandarte com as formalidades rituaes; principiando logo o sermão confiado ao distincto orador D. Miguel, monge benedictino, que firmado no texto—*beatam me dicent omnes generationes*—e tendo escolhido o estylo attico, que, guardando justas proporções entre as idéas e as palavras mais attrahe o auditorio e anima o orador attingir com exito ao fim proposto, exhibiu-se com tanta elegancia, que todos *una voce* teceram-lhe justo encomio, admirando a correcção da phrase, linguagem fluente, figuras proprias para realçar os infinitos prodigios e graças ineffaveis que a Virgem do Carmelo confere em todos os paizes aos seus devotos, maxime aos que conservam o santo escapulario até a morte, e terminou o bello panegyrico, congratulando-se por vêr que aquelle povo alli reunido, era mais uma prova inconcussa de sua devoção á Rainha celeste, no dia em que se celebra por toda christandade a sua festa anniversaria.

Foi certamente um dos mais eloquentes discursos que têm sido proferidos n'estes ultimos annos na festa do Carmo.

Findo o *Te-Deum*, que foi cantado em perfeita harmonia pelos levitas e pela orchestra que sempre se ostenta garbosa nas execuções musicaes, soou a hora de se retirarem os visitantes do recinto sagrado, vendo cada um saudoso a conclusão da festa, que sem contestação é a de mais fervorosa devoção n'esta capital; e com effeito todas as classes sociaes apressam-se jubilosas a renderem n'esse dia o culto de hyperdolia á Santissima Virgem.

Mas essa festa não se completa sem a do patriarcha Elias, esse santo privilegiado que ainda não se riscou da classe dos vivos!

Pelas 10 horas do dia 20 do corrente, conservando a igreja os mesmos adornos e deslumbrante de luzes, estando presentes muitos fieis, celebrou a missa cantada o muito digno padre Superior, sendo diacono D. Macario, monge benedictino, e subdiacono o Revm. Antonio Vellar, salesiano dirigindo a orchestra o mesmo Soares Rosas, que sempre colhe louros em sua nobre profissão.

A's 6 e meia horas da tarde orou o intelligente carmelita Frei Simão, que usando uma linguagem amena e correcta, prendeu a attenção dos ouvintes.

Firmando-se no texto *zelo-zelatus sum pro Domino Deo exercituum*, descreveu com habilidade a vida austera e santa do propheta, as perseguições que soffrera, suas virtudes e milagres, o subito desapparecimento em carro de chammas para depois surgir mais brilhante e cumprir a missão celeste que está reservada no fim dos seculos, e concluio o panegyrico, fazendo vêr quão felizes serão os que seguirem os vestigios do inspirado propheta.

Depois cantou-se um *Te Deum* ao Altissimo em acção de graças, havendo hoje missa cantada em louvor da Virgem do Carmo, complemento das festas d'este anno.

Finalmente manda a verdade que se declare—que em todos esses dias festivos não houve o menor disturbio, nenhum desacato, prova incontestavel da boa indole e espirito religioso do povo que só necessita de um governo prudente para melhor dirigir-se—que muitos devotos concorreram com seus valiosos donativos para o esplendor da festa, devendo mencionar-se uma riquissima vela de cera, offertada pela Exma. D. Ermelinda de Macedo Montarroyos, que já por vezes tem feito identicos donativos; —que a communidade carmelita muito grata por essas espontaneas offertas deve estar satisfeitissima, vendo realisados seus ingentes esforços para abrilhantar a festividade de sua excelsa Padroeira, esplendidissima estrella que ha de sempre guiar os filhos do Carmelo ao caminho da felicidade, á semelhança d'essa columna ignea, de que nos fallam as sagradas lettras, que guiara os Hebreus á terra da promissão.

Sim, dignissimo padre Superior, e reverendissimos Carmelitas, fiadou-se sob os mais bellos auspicios a vossa festa anniversaria; deveis proseguir na gloriosa missão encetada e tudo conseguireis, porque viveis na fé do Senhor e sob a intercessão da Santissima Virgem; e está escripto nos livros santos—« beati qui audiunt verbum Dei et custodiunt illud »

Recife, 23 de Julho de 1899.

**

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

(Conclusão)

Está em discussão na Camara dos Deputados, a reforma eleitoral.

A importancia de tal reforma a ninguem póde passar despercebida, desde que é das eleições que, theoricamente pelo menos, depende toda a governação dos povos do regimen representativo.

O ideal a attingir seria que não fosse isso só theoricamente, mas tambem praticamente. Não tem sido assim, nem o será com a nova lei eleitoral.

E, todavia, neste momento ainda o assumpto cresce de importancia, visto tratar-se da reforma constitucional.

No entretanto a opposição regeneradora, que, quando governo, julgava imprescindivel a revisão do codigo fundamental, a ponto de a fazer sem o concurso do parlamento, recusa-se agora a discutir tudo o que não sejam propostas de interesses economico ou financeiro.

Nem por isso deixam de surgir emendas, e na sessão do dia 4 não foram poucas as apresentadas pelos membros da maioria; mas todas ellas se limitam a modificar a constituição de um ou mais circulos eleitoraes.

E' significativo o facto, pois demonstra á evidencia que estão apenas em jogo os interesses de campanario ou dos trunfos locaes, e que, portanto, a nova reforma não corresponde ao que deveria ser uma verdadeira lei eleitoral.

E, approvadas ou não as emendas, mais ou menos favorecidos estes ou aquelles influentes, o projecto de lei passa e vai servir para a eleição das côrtes constituintes.

— Na mesma casa do parlamento tambem entrou em discussão mais um dos projectos da iniciativa do Sr. Ministro do ultramar para o desenvolvimento das nossas colonias, isto é, o do caminho de ferro de Benguella, destinado a ligar o littoral do districto desse nome com a fronteira leste da provincia de Angola, n'uma extensão de cerca de 1:500 kilometros, com vantagens politicas e commerciaes e sem compromissos perigosos para o thesouro.

Envolve o projecto o melhoramento do porto de Benguella e da bahia de Lobito, o saneamento do terreno contiguo a esta bahia e a colonisação dos terrenos servidos pela linha.

Proposta de incontestavel alcance economico, pertence ao numero das que a minoria prometteu discutir sem preoccupações de natureza politica, dando ella mais uma vez, com effeito, ao iniciar a discussão, a prova da sinceridade dessa promessa.

Coube a palavra ao Sr. João Arroyo, que n'um brilhante discurso demonstrou ter estudado o assumpto, independentemente de quaesquer idéas partidarias, chegando a classificar a proposta em discussão como o mais importante projecto da actual sessão legislativa.

Ora, o governo, ao que consta, tenciona fazer passar na actual sessão legislativa, afóra varios projectos de pequena importancia, os seguintes:

Concessão de terrenos no Ultramar; conversão das obrigações dos tabacos; equiparação para a reforma; reforma eleitoral; lei do sello; imposto de rendimento dos juros das obrigações dos bancos, pagos no estrangeiro; tuberculoses; viação de S. Thomé; serviços medico legaes; caminho de ferro de Benguella; fomento vinicola; ponte da Figueira; creação do concelho de Espinho; autorisação para crear officios de tabelliães em alguns pontos do paiz; contribuições de registro; saneamento do Funchal; reforma constitucional, e outro qualquer projecticulo de menor importancia.

Entre os projectos designados, ha alguns a que só falta a approvação de emendas e outros estão pendentes da camara alta.

E ainda disposto o governo a fazer votar nessa sessão varios projectos de lei com que a opposição não contava, resulta d'ahi o proposito, em que parece estar a minoria, de combater tenazmente as propostas de lei do governo, por fórma a difficultar a approvação, neste periodo legislativo, de uma parte dellas.

Em todo o caso, não ha ainda resolução definitiva a tal respeito: depende isso da chegada a Lisboa do Sr. João Franco, que se annuncia para cada momento, visto que a minoria está neste instante representada nas camaras em pequeno numero, e assim serão chamados á capital varios deputados e pares do reino regeneradores, que já haviam abandonado os trabalhos parlamentares.

Tambem havia quem dissesse que a opposição abandonaria as camaras, como protesto contra a violencia que sobre ella quer exercer o governo.

Esta hypothese, porém, parece não será a preferida, sendo mesmo muito possivel que o governo desista de alguns projectos e a opposição, por sua vez, consinta em discutir mais alguns, além daquelles que o governo lhe annunciara.

— Não obstante esses dizeres, que acima deixo condensados, a minoria retirou-se das duas casas do parlamento, porque o governo se mostrava disposto a fazer passar em poucos dias uma enorme enxurrada de projectos e projecticulos, alguns sem duvida indispensaveis, mas a maior parte não só adiaveis, como prejudiciaes, por acarretarem augmento de despeza para o thesouro.

Retirou-se a opposição, é certo, mas a retirada não foi um protesto em forma, um protesto levantado e solemne, como poderia ter sido. A questão principal, que é a da moralidade politica, ficou no esquecimento. Não foi porque esse systema de legislar por atacado, esse desfilar de propostas de lei sem estudo nem discussão séria, representa um abaixamento do parlamentarismo, não foi por isso, dizemos, que a minoria abandonou as suas cadeiras em S. Bento.

A razão dada pelo Sr. João Arroyo na Camara dos Deputados, e reproduzida pelo Sr. Frederico Arouca na camara dos pares, foi que a longa e grande série de projectos de lei que o governo pretendia fazer approvar era de importantes pontos de administração publica e vinha á discussão quando todos já se sentiam fatigadissimos, n'uma quadra do anno em que todos os parlamentos teem o seu tempo de ferias.

E' extraordinario que taes declarações se façam e que o governo e a maioria, nas duas casas do parlamento, não só as ouçam sem lhes dar a resposta requerida, como até se desfaçam em cumprimentos, repassados de amabilidade e quasi de gratidão, recordando a boa camaradagem passada e esperando de novo encontrarem-se, depois das ferias estivaes, como bons e leaes amigos. *Até á vista* disse ao terminar o seu discurso o Sr. João Arroyo, dirigindo-se ao governo. *Até á vista* lhe retorquio igualmente o Sr. ministro da fazenda.

A' maioria enviou o «leader» da minoria um aperto de mão em testemunho do seu respeito, e o Sr. Cassano Garcia, agradecendo-lhe, agradeceu tambem as repetidas provas de amizade da opposição, sentindo-se desvanecido por não ter havido durante a sessão legislativa um unico ataque pessoal!

Inaudito, exclama o «Seculo», tudo o que se passou nas duas camaras; inaudito e... triste, muito triste, por nos revelar qual o baixo nivel a que desceu a politica em Portugal!

O que deveria ser um protesto energico, até mesmo violento, em defeza da dignidade do parlamento, ameaçada pela exigencia de serem votados de afogadilho uma centena de projectos e projecticulos, foi simplesmente uma sessão de reciprocos cumprimentos e cortezias entre opposição e governo! Dir-se-hia que o ministerio e a maioria ficaram palanto de contentes ao ver pelas costas os seus adversarios politicos, depois de os terem acompanhado até á porta, para onde os foram empurrando suavemente, com affagos e meiguices.

Livres da minoria á vontade, mais depressa passaram todas as propostas de lei!

Mas o systema representativo não póde continuar a ser isto! E' indispensavel levantal-o desta situação a que infelizmente chegou.

Não se vê tal decadencia em paiz algum; por toda a parte, nos parlamentos estão debatendo-se hoje questões vitaes, assumptos da maxima importancia, não só politica, como social. Os partidos oppostos não se encontram face a face, em nenhum parlamento, como comediantes, representando o papel de governo ou de adversario apenas para agradar á platéa politica.

Os nossos habitos politicos carecem de reforma, mas de reforma completa, radical. A degradação não póde ser maior.

— Além da força expedicionaria, seguem tambem no vapor «Zaire» 90 praças de pret destinadas á guarnição da provincia de Moçambique.

Seguem igualmente no mesmo paquete o major do quadro de Moçambique Sr. José Antonio Matheus Serrano, por ter terminado a licença da junta, e o alferes de cavallaria Sr. Alvarde de Moraes e Castro, que vai servir em commissão naquella provincia.

— No ministerio da marinha recebeu-se um telegramma, participando que tinha sido entregue á missão naval, em New-Castle, o cruzador «D. Carlos».

Foi içada no navio a bandeira portugueza, saudada pela salva de ordenança.

— Uma forte trovoada na noite de de 7 causou panico em Abrantes, tal a violencia com que se desencadeou, era 1 hora da madrugada.

Muita gente se levantou inquieta e temerosa, julgando que o mundo iria acabar.

As descargas electricas causavam medo e horror, tendo cahido faiscas em algumas arvores, que de manhã appareceram a arder.

— Foi estrondosa a recepção feita ao virtuoso arcebispo de Braga.

A «gare» da estação de Oliveira do Bairro estava completamente cheia. Ao parar o comboio, subiram ao ar girandolas de foguetes, tocando a philarmonica o hymno da Carta, levantando-se vivas á S. Exc., que foram calorosamente correspondidos.

Formou-se o cortejo para Paradella, repicando os sinos de Oliveira.

Quando o cortejo passava em frente da igreja, deitaram-se muitos foguetes.

Em Perrões estava a capella illuminada e as casas embandeiradas.

Paradella estava toda illuminada e recebeu o illustre arcebispo fazendo-lhe estrondosa ovação.

Ao chegar a sua casa, foi-lhe offerecido pelo seu intimo amigo Albano de Mello, governador civil, um cordão de ouro, para a cruz peitoral, em seu nome e no de alguns amigos do illustre prelado, entre elles o Dr. Manoel de Mello, administrador do segundo bairro, Dr. Antonio de Mello, delegado em Braga, Dr. Eduardo Caldeira (Borralha), Dr. Vicente Ferreira, cirurgião-mór de infanteria 6, Dr. Matheus Pereira Pinto, administrador do concelho, Dr. Abilio Pereira Pinto, Dr. Joaquim de Mello, juiz da terceira vara, Dr. Affonso de Mello, delegado na Lourinhã, Luiz de Mello Ribeiro Pinto, Eduardo de

MUTILADO

ILEGÍVEL

Mello Ribeiro Pinto, Caetano Ferreira, Dr. Elysiario Dias Caro, juiz de Ferreira do Alemtejo, e Joaquim de Mello, contador da comarca.

Hoje teem repicado os sinos em algumas freguezias do concelho.

Muitas pessoas de fora do concelho estavam em Paradella.

Até á uma hora da noite tocaram alternada e admiravelmente duas bandas de Aveiro, que foram applaudidas.

Em Agueda nunca houve manifestação tão imponente como a que hontem se fez.

— Partiu para o Algarve o Sr. engenheiro Pedro Ignacio Lopes, director dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, acompanhado dos Srs. engenheiro chefe da via e obras, engenheiro chefe de tracção e chefe do movimento, afim de abrirem á exploração o ramal de Tunes ao Algoz.

— Tambem no dia 4 partirão para Biarritz Ribeiro e sua esposa.

O illustrado chefe do partido regenerador vai áquella estação balnear no interesse de sua saúde, cujo estado lhe impõe essa digressão.

— O Sr. ministro da marinha, n'uma unanimidade que nem que fosse encommendada, recebeu de todos os governadores esta communicação—aviso: não mais colonos por emquanto, não ha arrumação para os que cá estão; miseria por miseria, mais vale na patria, e assim alguns delles teem de ser repatriados. Nova vinda de colonos, só quando fôr pedida por nós."

Está, pois, provisoriamente suspensa a ida de novos colonos, por conta do Estado, para as possessões. E, nessa conformidade, officiou o Sr. conselheiro Eduardo Villaça a todos os governadores civis para que tal façam constar e consequentemente sustar até novo aviso o serviço de habilitação dos ambiciosos ou desgraçados que em terram d'Africa procuram a riqueza ou a morte de fome.

Ora o Sr. ministro da marinha tem pendente, na camara, um projecto sobre colonisação.

Se o nosso parlamento fosse um logar de mais de que lindas palavras, esse projecto deveria ter merecido as attenções daquelles a quem o suffragio confia a causa do paiz. Mas nem para tudo o tempo chega.

Consta-nos, porém, dil-o o "Jornal do Commercio," que nem por isso deixará esse projecto de ser, a breve trecho, uma providencia. E ninguem dirá que elle não é urgente: á uma, para as nossas colonias serem cada vez menos nominativas; á outra, como uma derivante da nossa emigração.

Ainda a mesma folha accrescenta:

" Se os leitores se lembram de um artigo que ha tempos aqui reproduzimos do "Futuro," de Lourenço Marques, sobre a lamentavel e afflictiva situação dos colonos naquelle districto, viva lhes tornamos essa lembrança para o que então leram, o estenderem agora a todas as nossas possessões.

A' vista do que, parece entrar nos dominios da troça o dizer das gentes que pregam a nossa emigração para as colonias."

— A assembléa geral da companhia Rio Ave decidiu que se reconstrua quanto antes a parte da fabrica ultimamente destruida por incendio, a qual será dotada com machinismo mais moderno e aperfeiçoado; e que se providencie sobre a melhor fórma de nada faltar ao pessoal empregado na fabrica.

Dividendos: Banco Mercantil de Vianna da 1$000 por acção, e o Banco de Chaves 1$500.

— A direcção da Associação Commercial, do Porto, decidio prestar a sua adhesão á Sociedade de Geographia de Lisbôa para se realizar no Rio de Janeiro, por occasião das festas do centenario do descobrimento do Brazil, uma exposição de productos portuguezes.

A mesma direcção congratula-se pela approvação na camara dos deputados do tratado do commercio entre Portugal e os Estados-Unidos em conformidade com as indicações da Associação Commercial.

— A direcção da Associação Commercial de Lisboa offereceu a 6, no hotel Avenida Palace, um banquete em homenagem ao seu presidente, Sr. Simões d'Almeida.

— O *Correio do Norte*, de 5, disse:

« Uma noticia sobre o projecto de reforma constitucional, apresentada no dia 3 na Camara dos Deputados.

Esse projecto tem de ser lidos por tres vezes, com intervallos de 6 dias de uma a outra leitura:—assim está estatuido na Carta Constitucional e vai ser cumprido.

A segunda leitura do projecto podia ser feita, portanto, no dia 9, mas, como é domingo, só o poderá ser no dia seguinte, 10, 6 dias depois é outro domingo e portanto a terceira leitura vem realizar-se a 17".

Não sabemos, comenta a folha commercial, se vêm bem que as camaras teem de ir pelo mez adiante; pelo mez adiante, talvez até ao fim, sim, até o fim talvez.

E por affirmar ainda a mencionada folha, que as restantes sessões nocturnas são dedicadas á discussão de projectos de caracter economico e financeiro, observa ella:

« Mas á noute, senhores, quando todos os gatos são pardos, quando tinham a manhã, em que as cabeças estão frescas» !

REVISTA DIARIA

Telegramma—Do Juiz de Direito de Villa-Bella ao Governador do Estado.—Hontem foi capturado aqui celebre criminoso Miguel Barboza.

Saudações. — *Joaquim Beuiz*. juiz de direito.

Soirées—Estiveram realmente encantadoras as *soirées* realisadas no Sabbado ultimo, pelo Circulo Floriano Peixoto e Cassino Commercial.

Quer n'uma quer n'outra d'essas sociedades, foi grande e selecto o numero de senhoras que abrilhantaram-lhes os salões, prolongando-se as dansas ate á madrugada.

As respectivas directorias foram incansaveis nas attenções dispensadas aos seus convidados em cujo numero nos contavamos.

Curioso processo—Refere uma revista franceza que Mme. B., enferma de uma nephrite, submetteu-se, por conselho de seu medico á radiographia da parte enferma.

O doutor mandou que a sua cliente se sujeitasse a tres sessões: a primeira, de quarenta minutos de duração, em fins do mez passado; a segunda, de quarenta e cinco minutos, oito dias depois; e por ultimo a terceira, de setenta e cinco minutos, em um dos primeiros dias do mez corrente.

Como consequencia do tratamento referido, produzio se uma queimadura no musculo e no baixo ventre da enferma, e o marido della, considerando que o medico tinha commettido um erro e uma grave imprudencia que compromettia a sua responsabilidade pessoal, chamou-o ao tribunal reclamando-lhe uma indemnisação de 5.000 francos e a multa que fosse julgada applicavel, por elle não saber fazer uso das descobertas da sciencia moderna.

Os advogados das duas partes litigantes, depois de terem discutido tão grave problema, convieram em que o assumpto não era da sua competencia e o tribunal decidio que a questão fosse submettida, como perito nella, ao reputado professor Brouardel.

As modas—Opinião de Paul Adam:

« Confesso que não abro um jornal de modas sem indignação. O desenhista esbanja o seu talento em nos representar pessoas esbeltas como canniços, de haste erecta, de cintura de vespa. Nenhum delles digna-se de representar a magestade das mulheres adiposas. Negam o direito de esplendor a uma parte da população.

A senhora *cheia de corpo* deve resignar-se a apertar as carnes nos estojos traçados para adolescentes eticas. Tem de apertar-se em um esparulho que torna-lhe o abdomen um balão rolando sobre pernas minusculas e oscillando sem elegancia.

Chapelinhos que podiam servir para a cabeça de um passarinho cobrem o cocuruto de matronas cujas bochechas immensas tornam redicule o contraste de um chapéo minusculo com as largas faces vermelhas.

Nenhuma costureira lembra-se de mandar desenhar dous modelos differentes para as suas duas cathegorias de clientes. O que é certo é que os vestidos justos, bons para as magricellas, não aformoseiam as senhoras mais bem nutridas.»

Sociedade Gonçalves Dias—Sob a presidencia do academico Pedro Cirne funccionou no Domingo ultimo este gremio.

Na hora do seu expediente foi lido um officio de Maceió do Sr. Francelino Dantas Filho solicitando a collaboração dos socios desta sociedade para um almanack litterario que pretende publicar em 1900.

Na segunda parte da ordem do dia usaram da palavra os Srs.: Raphael Benaion, apresentando o seu juiso critico sobre o romance do Sr. Dominhos Fonseca denominado — Miserias Conjugaes; Olympio Galvão, lendo a traducção sua de uma scena da Princeza Longiqua de Emond Rostand; Mathias Maciel Filho e Misael Seixas, procedendo a leitura de seus trabalhos—Infortunios amorosos, Um canto; Souza Santos, Olimpio Galvão e Drs. Luiz Gomes e Fonseca Junir, protestando contra o relatorio do Conselheiro Ferreira do Amaral, commandante do cruzador portuguez *Adamastor*, ficando resolvido que dentro de poucos dias seja publicado um manifesto em resposta e ficando encarregado de sua elaboração o Dr. Luiz Gomes.

Para o proximo Domingo foi convocada a assembléa geral ordinaria do corrente mez.

Leilões—Hoje haverá os seguintes leilões:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Cajueiro n. 6, de bons moveis;

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua de Santa Thereza n. 16, de excellentes moveis.

Sociedade S. Vicente de Paulo—Sobre a importantissima festa em honra ás bodas de prata d'esta humanitaria associação, daremos amanhã, noticia detalhada.

Empreza Brazileira de Viagens—Os Srs. Laemmert & C., dignos Agentes d'esta empreza, enviaram-nos um prospecto desta empreza, que se propõe mediante 10 contribuições mensaes de 200 francos, franquear uma visita á exposição franceza de 1900.

Captura—Pelo activo subdelegado da Torre, foi capturado João Guaberto da Vera Cruz, pronunciado no art. 303, do Codigo Penal, sendo recolhido á Casa de Detenção.

Arsenal bellico—O subdelegado de Santo Antonio fez recolher á Questura, a seguinte ferramenta encontrada em poder de diversos desordeiros.

Apenas 30 facas de ponta, 6 punhaes, 4 compassos, 1 pistola, 1 facão e 7 navalhas.

Correio do Recife—Esta Repartição expedirá malas pelo vapor «Tucuman» para Lisbôa e Hamburgo recebendo:

Impressos ás 11 horas do dia.

Objectos para registrar ás 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica ás 11 1/2 horas do dia.

Fallecimento—Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, tivemos a infausta noticia do fallecimento, em Uruguayanna, Estado do Rio Grande do Sul, da Exm. Sra. D. Carlota Rabello Autran, esposa do Dr. Antonio Rodrigues Autran.

A finada, que era nossa co-estadana e se achava alli ha longos annos, se impunha á consideração de todos pelas distinctas qualidades de que era ornada.

Deixa na orphandade sete filhos de tenra idade a quem muito estremecia.

Apresentamos as nossas condolencias á sua Exm. mãi e irmães, aqui residentes.

Eleição de directoria—A Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos, procedeu a eleição para sua nova directoria que tem de funccionar no anno social de 1899 a 1900, dando o resultado seguinte:

Director, Domingos F. S. Marques.
Vice-director, Antonio J. de Atencar.
1º Secretario, Ednardo dos Santos Pereira.
2º Secretario, João Ferreira da Silva.
Thesoureiro, José S. P. Montarroyos.
Orador, José de Oliveira Guimarães.
Procurador, Antonio Gomes.

Commissão fiscal

Affonso Bezerra, José Celestino Torres, Francisco Alencar.

Legião de Soccorros M. das Officiaes da Guarda Nacional—Com assistencia de crescido numero de associados effectuou se ante-hontem a 2ª sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Major Leonidas T. Loureiro.

Aberta a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente, fazendo referencias as finanças sociaes, e terminou propondo para socio bemfeitor o Sr. Antonio José Baptista, sendo approvado, pelo que passou-se-lhe o competente diploma.

Tratando-se em seguida de outros assumptos, terminou pela nomeação das seguintes commissões de Beneficencia.

Recife
Capitão Manoel N. da Costa.
Capitão Alfredo H. da Motta.
Tenente Alfredo P. Pires.

Santo Antonio
Tenente Salustiano S. de R. Barros.
Tenente Miguel J. Prazeres.
Alferes Alfredo Mottr.

S.
S. José
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva.
Capitão Francisco A. F. Magalhães.
Tenente Paulo V. C. de Miranda.

Bôa-Vista
Capitão Antonio A. dos Santos.
Capitão Francisco da N. Saldanha.
Tenente Maximiano R. Araujo.

Afogados
Capitão Olympio H. Chacon.
Capitão Franciscis A. do R. Falcão.
Capitão Constantino Bruno.

Olinda e Beberibe
Major Jacintho Lobão.
Major Francis José Gomes.
Capitão Adolpho Farias

Escada e Gamelleira
Major Honorio Sarila.
Capitão Antonio da Costa.
Capitão Antonio Cesar Campos.

Timbaúba
Tenente coronel Izidio Cavalcante
Major Raymundo Moura
Tenente Antonio dos Santos.

Palmares
Tenente-coronel Parente Oliveira
Major Joaquim Oliveira.
Capitão Antonio de Amorim.

Sociedade Litteraria Castro Alves—Domingo ultimo reunio-se a Sociedade Litteraria Castro Alves sob a presidencia do Illm. Sr. Augusto de Barros Lins e Silva.

O 2º Secretario leu a acta da sessão antecedente sendo approvada.

O 1º Secretario deu um officio do Sr. Severino de Araujo, communicando faltar a sessão por achar-se doente.

Na hora do expediente uzaram da palavra os Srs Antonio de Góes, Affonso Paz e Antonio Drummond.

Passando-se a palestra litteraria n'ella tomaram parte os Srs.: Thomaz F. de Aquino lendo sua phantasia epigraphada «Adalgisa» á Oswaldo Almeida; Antonio de Góes lendo seu conto «Amor de mãe»; Affonso Paz recitando sua poesia «Supplicas» á Albino Meira Filho, e Nylo Camara lendo seu Soneto «Saudação» á Antonio de Góes.

Para o proximo Domingo foi designada nova reunião.

Missas funebres—Hoje serão resadas as seguintes missas:

Na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas, ... de ... D. Julia ... Moreira Moraes Pinheiro;

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, por alma do Major Manoel Alves.

Pagamento de juros—O Thesouro ainda continúa o pagamento de juros aos possuidores da lettra B.

Apolices—Foi hontem recolhido ao Banco Popular pelo thesoureiro da Municipalidade a 3ª prestação, para o resgate das apolices ultimamente emittidas e pagamento dos respectivos juros, relativamente ao segundo semestre do corrente anno.

Sorteio de Apolices Municipaes—No dia 31 do corrente se procederá ao sorteio de dez apolices municipaes do valor de um conto de réis cada uma e vinte das de quinhentos mil réis.

Essas apolices foram emittidas por autorisação da lei n. 143 de 30 de Junho de 1897.

O pagamento das apolices resgatadas, bem como dos respectivos juros, começará no dia 1º do mez vindouro.

Dr. Abreu e Lima—Seguio hontem pela manhã para Triumpho, onde vai exercer o cargo de Juiz Municipal o illustre moço Dr. José Pedro de Abreu e Lima, ali anciosamente esperado.

Agradecendo as despedidas que nos fez, auguramos-lhe um exito feliz na carreira da magistratura que ora enceta e desejamos-lhe feliz viagem.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas haverá hoje na séde do Instituto Vaccinogenico Estadoal, das 10 ás 11 horas do dia, sessão de vaccinação animal, sendo do vitello para as pessoas a vaccinarem-se.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

O Rocambole—Pela Livraria Leopoldo Silveira acaba de ser nos offerecido o 4º fasciculo do monumental romance de Ponson du Terrail *O Rocambole*.

O seu valor já é tradicional

Obrigados pela remessa.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 21 de Julho de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,º2	760,mm45	17,mm23	76
9 »	24,º9	760,mm81	17,mm38	74
12 »	23,º0	760mm07	19,mm04	80
3 t.	25,º3	758mm85	18,mm88	78
6 »	24,º5	759,mm26	18,mm88	81

Actinometro—Observações ao meio dia annegrecido (*). Prateado (*).

Temperatura maxima 25,º25.

Temperatura minima 23,º00.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm6 sombra 2,mm2.

Chuva: 2,mm0. Cahida pela madrugada e a noite.

Direcção do vento:

SE de meia noite até 0 h. 20 m. da manhã; S até 0 h. 41 m.; SSW até 1 h. 4 m.; SE até 3 h. 53 m. da tarde; ESE até 3 h. 37 m.; SE até 3 h. 47 m.; ESE até 4 26 m.; SE até 5 h. 01 m.; SSE até 6 h. 00; SE até 7 h. 14 m.; SSW até 7 h. 39 m.; SW até até 8 h. 58 m; SE até 9 h. 21 m.; ESE até 10 h. 26 m.; SE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 8m,11.

Nebulosidade média 0,78.

BOLETIM DO PORTO

Dia 21 de Julho

O prea-mar foi ás 3 h. 00 m. da manhã registrando a escala 2,m30.

O baixa-mar foi ás 9 h. 35 m. da manhã; registrando a escala 0,m34.

O prea-mar foi ás 3 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 2,m28.

O baixa-mar foi as 9 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 0,m45.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro*.

— —

Não se observou por estar o sol encoberto.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José da Silva Galvão, natural de Alagoas, residente na Boa-Vista, e Auta Carolina de Oliveira, natural deste Estado e residente na freguezia de Afogados, solteiros.

Deodato José Camillo, ressidente na Boa-Vista, e Raymunda Pereira, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Primeira publicação

Luiz Gonzaga Cavalcante e Josepha Meria da Conceição, viuvos e residentes na Boa-Vista.

Serviço militar—Para hoje.

E' superior do dia á guarnição o cidadão major José Theodoro Pereira do Mello.

O 40º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 14º dá as da Alfandega, Hospital Militar e um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Antonio Gonçalves Domingos Netto.

Uniforme n. 4 e gorro.

Illuminação publica de Recife a Olinda—Dia 25 de Julho:

Horas de accender . . . . 5 h. 3/4
Horas de apagar . . . . . 10 h.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 23 de Julho de 1899.

Existiam	504
Entraram	0
Sahiram	6
Existem	498
A saber:	
Nacionaes	484
Mulheres	11
Extrangeiros	3
Mulheres	0
Total	498
Arraçoados bons	457
Doentes	26
Loucos	0
Alimentados a sua custa	3
Presos de correcção	12
Total	498

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Foram vizitados os prezos por 320 pessoas, sendo: 107 homens e 213 mulheres

Cemiterio publico—Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 18 do corrente, os cadaveres dos seguintes inidividuos:

Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro, Pernambuco, 58 annos, viuva, Afogados, attestado do Dr. Adrião.

Marianno dos Prazeres Pinto, Pernambuco, 2 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Thereza de Medeiros Say, Pernambuco, 71 annos, Graça, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Eliza Fausta Cysneiro da Silva, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Carlota Virginia Marques Santiago, Pernambuco, 46 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. Pitanga.

Francisco Santa Isabel, Sergipe, 45 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Ignacio Alves de Moraes, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Salvina Joaquina, Pernambuco, casada, Hospital de alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, solteira, Hospital de Alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

Thomazia Barbosa, Pernambuco, 82 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. V. da Cunha.

Clarinda Maria dos Anjos, Pernambuco, 50 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Raymundo Francisco, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Honorato José de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Antonio, Pernambuco, 5 dias, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Clara, Pernambuco, 3 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Baptista de Oliveira.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

Adalgiza Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 12 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Dia 19

Manoel Alves, Portugal, 63 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. A. Costa.

Maria Magdalena de Souza Lyra, Pernambuco, 34 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Minervina Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do Dr. F. Guimarães.

Hermina Barbosa dos Santos, Pernambucano, 17 annos, casada, Santo Antonio, attestado do Seve.

Olindina Francisca de Menezes, Pernambuco, 7 mezes, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Fragibalho Rosa Cesar de Gouveia, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Eunizia de Lyra, Pernambuco, 24 horas, Bôa-Vista, attestado do Dr. Costa Gomes.

Joaquim Calisto de Souza, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Josepha Maria d'Annunciação, Pernambuco, 26 annos, casada, Hospital Pedro II attestado do Dr. N. Coimbra.

Manoel José dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteiro, solteiro, Hospital Pedro II. attestado do Dr. A. Cavalcante.

Jacintho Antonio da Cunha, Pernambuco, 45 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Philomena Maria da Conceição, Pernambuco. Hospital de alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital de alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

João, Pernambuco, 2 horas, Graça, duas testemunhas.

Um feto femenino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do Dr. N. Coimbra.

COMMUNICADOS

Os vis calumniadores !

(Do *Estado de Pernambuco* de 23—7—99)

A repulsa que tem causado aqui no Estado a calumnia atirada pela imprensa do Rio, a 20 do corrente, contra o venerando pae do Conselheiro Rosa e Silva pelo infeliz Delmiro Gouveia, já deve ter repercutido lugubremente no antro d'*A Provincia*, onde se acoitam os cobardes que, á sombra d'aquelle tresloucado falsario, procuram manchar o arminho da mais illibada reputação.

Habeis na perversidade, os redactores daquelle orgão da imprensa *pirata* da reputação alheia, começaram a lançar á publicidade, aqui e no Rio, umas allusões ferinas, para aguçar a curiosidade de um publico sempre avido de escandalo, afim de, no momento opportuno, atirarem no meio da rua a torpe calumnia.

Chegado este momento, na impossibilidade de ferirem o Conselheiro Rosa e Silva, como politico, lembraram-se de lancear-lhe o coração, tocando-o na corda sensivel, nos seus sentimentos mais affectivos, no seu amor filial, em summa. A empreitada era infame; tão infame que elles, envergonhados, precisavam de um *testa de ferro*, de um desabusado para leva-la a effeito; encontram-n'o em Delmiro Gouveia. Este infeliz servia, porque, quando nada, tinha a desculpa da *hyena*, que não encontrando cadaveres para cevar a fome com as carnes putrefactas, chega ao ponto de atacar o homem são. Desorientado com a repugnancia que causou no Rio o acto de capoeiragem que praticou, acossado pelos jornaes como moedeiro falso, provocado a explicar o augmento vertiginoso de sua fortuna, que sendo de 1.500 contos, como elle proprio confessou nos jornaes, depois que retirou-se do negocio em que diz tel-a ganho licitamente, passou em poucos mezes a ser de 5 ou 6,500 contos! o homem tornou-se uma verdadeira *hyena*.

— « Acossado por todos os lados, disse elle, de certo, não podendo vingar-me pessoalmente do Conselheiro Rosa e Silva, porque elle não tem por onde se lhe pegue, pouco me importa morder seja a quem fôr, comtanto que o vá magoar, comtanto que lhe cause um fundo desgosto: tenho a desculpa de um homem desorientado pela vertigem da vingança que lhe escapa. Sinto fugir-me o resto o resto do conceito de que gozava, á custa da mascara de philantropia que a ... lei ao rosto: arrancaram-m'a, sou a hyena, pois, que morde o são, porque não encontra o pôdre.—E' o pae do meu inimigo a victima que me apontam?—Que me importa; E' um velho honrado, encanecido no trabalho e em obras meritorias?—Melhor, tanto mais fundo vou eu ferir o coração do filho! — Atiram-me á cara que elle é o prototypo da virtude e da benemerencia, occultando até os beneficios que pratica!—Eu sou o contrario; o que eu occulto é o mal que pretendo fazer e que mascáro com um bem ficticio, que alardeie o mais possivel; sou o misero chacal que espreita a prêza, mais que importa?!—E' preciso magoar.—Firo, magôo! — Em falta de um criminoso, firo o innocente.—Sou um desesperado.»

Eis o nomem de que lançaram mão, como de uma arma politica, os nossos adversarios d'*A Provincia*!

Onde a maior infamia?

Do infeliz desorientado, com a mania da perseguição,—ou dos malvados instigadores, conscios da ferocidade que praticam?

O publico que responda.

Não!

O publico já respondeu.

A infame calumnia não teve nem poderá ter curso!

O plano sinistro não sortio effeito.

Elles contavam que o publico quando nada, ficasse na duvida.

Se a calumnia pegasse, bem difficil seria ao honrado velho purificar-se della completamente.

A mancha de tinta não se tira com facilidade.

Lamartine, defendendo a memoria de Nicolau Macchiavelli, escreveu:—«desgraçado do homem, cujo nome se torna synonymo de *crime*; infelizes daquelles que chegam a ser mordidos pelo dente da calumnia: necessitam seculos inteiros para rehabilitar sua memoria!»

Era com isso que elles contavam!

Felizmente, ao ser conhecido o nome que elles occultavam a principio, aguçando a curiosidade publica, incutindo aos poucos o veneno do escandalo prestes a estourar, a indignação foi geral.

Até nos proprios arraiaes desses infelizes adversarios a infamia não encontrou o écho!

Em toda a parte: nas casas de commercio, na rua, nos clubs, no lar domestico, até mesmo lá dentro do covil, n'*A Provincia*, a opinião é uma só: o honrado velho commendador Albino José da Silva está acima de semelhante infamia! O punhado de lama que lhe atiraram não o attingio!

E essa ultima cartada deixa-os acaçapados...

Nós, entretanto, pedimos licença ao nosso digno amigo, o Senador Albino Silva, embora sabendo quanto isso incommoda a sua modestia, para responder ao misero ente que, como testa de ferro responsavel pelos redactores d'*A Provincia*, ousou atacal-o no Rio de Janeiro.

Não é defesa: S. Exc. não precisa della. E' uma simples resposta.

—

Infeliz!

A fortuna do honrado velho que tu aggrides soezmente no Rio de Janeiro, foi começada em uma casinha modesta da rua Duque de Caxias, em negocio de fazendas, e feita depois de muitos annos de um labor continuo, de um trabalho improbo.

Nesta mesma casa ficou o seu irmão José Narciso de Oliva, que depois de alguns annos retirou-se com fortuna regular, deixando outro irmão, Joaquim Narciso da Silva.

Este trabalhou e por sua vez retirou-se com modesta fortuna, embarcando para Portugal.

Na mesma casa deixou este ultimo um sobrinho, o Sr. Albino Narciso Maia, que ainda continúa com o mesmo ramo de negocio e é hoje um abastado capitalista, muito conhecido nesta praça.

Retirado do commercio, o commendador Albino José da Silva empregou os seus capitaes em outros negocios e, vivendo sem fausto, accumulando os juros de sua honrada fortuna, passando com economia, augmentou-a consideravelmente, apezar de enormes quantias dispendidas sem estardalhaço em actos de beneficencia, podendo hoje legar a seus filhos um nome immaculado e uma relativa abastança.

Eis ahi;

Dessa fortuna póde o nosso idolatrado chefe, conselheiro Rosa e Silva, orgulhar se e gozar.

E' um dinheiro abençoado!

Outro tanto não o poderás tu dizer da fortuna com que affrontas a sociedade, infeliz!

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 35.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto

Na quinta-feira ultima, 20 do corrente, os marchantes Antonio Pedro da Costa e Feliciano Carneiro Lins foram victimas de uma extorsão que revolta. Tinham elles 52 bois no logar Cordeiro onde costumam fazer a matança, quando o desabusado Sr. Jovino Bandeira sob o pretexto de estrago no sitio em que habita, mandou tomar ditos bois do poder dos tangedores ou conductores e leval-os para deposito.

O estrago allegado pelo Sr. Jovino Bandeira foi mera phantasia sua.

O que, porém não supportam de modo algum os dous prejudicados marchantes é, além do mais que fica exposto a falta de 8 bois, 5 do marchante Antonio Pedro da Costa e 3 do marchante Feliciano Carneiro Lins.

O fiscal, recebendo a importancia de mais de trezentos mil réis em que andou o deposito, diz não ter recebido senão os bois que entregou.

Quem nesse caso responderá pelos outros?

Que destino tiveram elles? Alem do prejuizo que aprouve a phantasia do Sr. Jovino occasionar-lhes, deverão elles soffrer mais este?

De modo algum; fique o Sr. Jovino convicto.

Valham estas linhas como um pretexto que não podem deixar de fazer os espoliados.

Recife, 22 de Julho de 1899.

Antonio Pedro da Costa.
Feliciano Carneiro Lins.

S. Lourenço e Cabo

I

O libertino Sal-azedo sentindo-se ferido em seus interesses pelas perguntas, ultimamente publicadas no *Diario* e *Estado* fez publicar n'*A Provincia* de Domingo um artigo insultuoso contra seus nobres e leaes adversarios. Escolheu o Lovelace como epigraphe de seus desaforos os nomes dos lugares em que executou suas sanhudas façanhas longe destes nomes lhe apparecerem com aspecto sinistro, avivando lhe as tragedias horriveis e as comedias eroticas, lhe são, muito caros, pois elles recordam os dias e horas agradaveis em que deu pasto a sua gula sensual.

O Lovelace só se irritou, porque alguem publicando as alludidas perguntas levantou a ponta do véo, que encobria a execução de um plano bastante lucrativo, obrigando o a dar-se por suspeito no julgamento do inventario.

Agora, depois da publicação do artigo n'*A Provincia*, queremos ver se o descaramento de salazar chegará ao ponto d'elle fazer com ar piega, voz soluçada protestos de nunca ter escripto artigos na imprensa opposicionista.

O libertino nos lançou o repto e nos o acceitamos para discutir minuciosamente os seus actos criminosos.

Em artigos diversos havemos de trazer a luz da publicidade os grandes feitos deste ser opprobrio da classe a que pertence, vergonha do municipio em que mora e affronta da justiça e moralidade publica.

Antonio

MAIS UM PAE QUE AGRADECE A SALVAÇÃO DE SUA FILHA COM *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS.

Attesto que estando minha filha Licinia, de 6 mezes de edade, soffrendo de febre insomnia e diarrhéa, soffrimentos estes que appareceram com o rompimento dos primeiros dentes, lancei em boa hora mão da *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, e no segundo dia tive a satisfação de vel-a tão melhorada que já podia considerar se bôa.

Continuei a dar-lhe esse bom remedio e a cura se fez completamente.

Santo Antonio de Jacutinga, 22 de Setembro de 1898.—*Antonio M. da Silva Lopes*, tabellião do districto.

—

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

O ultimo descobrimento

A ultima palavra na medicina experimental constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal descoberto na flora do Brasil e que *infelizmente cura* todas as enfermidades nervosas, asthmas, neurasthenias, limphatismo, anemias, escrofulas, leucorrheas, desarranjos dos orgãos genito urinarios.—De Debilidade nervosa, impotencia e perdas seminaes milhares são as possoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Impotencia perdas seminaes!

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis—Milhares de pessoas curando-se!—Milhares de pessoas curadas!

Depositario.

Companhia de Drogas e P. Chimicos

Physica e Chimica, Botanica e Zoologia, Mineralogia e Geologia.

O pharmaceutico Antonio Martiniano Véras, lecciona todas estas materias.

A tratar em sua residencia, á rua da Concordia n. 144, onde offerece tambem os seus serviços profissionaes ás pessoas que delles se quizerem utilizar.

Despedída

José Marcelino da Rosa e Silva, seguindo para a Capital Federal, offerece a todos os seus amigos e correligionarios seus diminutos prestimos.

Recife, 25 de Julho de 1899.

A «Emulsão de Scott» é perfeitamente homogenea e muito a proposito para ser rapida e completamente absorvida sem fatigar os estomagos mais delicados, extenuados por falta de nutricção, os quaes se reconstituem graças á combinação excellente e deliciosa preparação deste medicamento, que coadjuvam notavelmente a sua acção reparadora.

Sr. Honesio do Prado

E' cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso *Alcatrão e Jatahy*, como o mais rico remedio, que até hoje se descobrio, para a cura de tosses, falta de ar, rouquidão e escarros de sangue. Eu estive rouco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse, mais de um anno e estou curado; minha senhora, com tosse e escarros de sangue, ha mais de oito mezes completamente bôa! Tenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento de vosso remedio, que são testemunhas do quanto soffri e se admiram de tão feliz cura!

Antonio Pereira de Almeida.

Rua Barcellos n. 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a os a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tumes desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde ahi vem o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario fações que com a continuação do Elixir ao a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, coenstruação, gravidez e nos casos de aarto com febre é de um resltado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

Este Elixir conhecido do publico, e da um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 22

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d'Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, sera encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

Cambará, de S. Soares

O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello da Bahia, certifica ter colhido *optimos resultados* com o emprego do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CLUB UNIVERSAL
DE
MOBILIAS

Rua Marquez de Olinda n. 52

1.° andar

Sobre a Thesouraria

DAS

LOTERIAS DO ESTADO

Club de Mobilias Completas, compostas das seguintes peças: 1 sophá até 111 centimetros de comprimento com encosto de palha, 12 cadeiras de guarnição com bracinhos e encosto de palha, 2 cadeiras de braço com encosto de palha, 2 consolos até 80 centimetros com as respectivas pedras de n. 14.

Todos as peças são das afamadas mobilias austriacas, quanto as côres, a vontade do socio sorteado

Quota 12$000 semanaes

Disposições Geraes:

1.°—Entrega-se a qualquer socio a mobilia mediante caução conforme as normas estabelecidas pelas demais associações.

2.° Findo o Club os socios restantes receberão a mesma mobilia conforme a descriminação acima.

Rua Marquez de Olinda n. 52

PRIMEIRO ANDAR

Brevemente o Club dos retratos de Augmento a Paistel

E' nosso unico recebedor o Sr.

ARTHUR DOWSLEY

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

USO INTERNO E EXTERNO — USO INTERNO E EXTERNO

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que em tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros» remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 24.

HYGIENE DO ROST
LINDA CUTIS OU THEZOURO DA BELEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixas, pó de aarroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Dro
rua Marquez de Olinda n. 24

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas damanhã ás da tarde na rua do Queimado n. 70—1. andar.

Residens—Afogados

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticos e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda,—24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda.

Exijam os charutos á mão de Dannemam & C.° que são os unicos legitimos.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio a Praça do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 hora.

Residencia a rua da Intendencia n. 27.

(Antiga do Atalho n. 3)

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Por 5$000!

Lona de optima qualidade vende-se um corte para uma cama por 5$000.

Só na loja de Fazendas e Miudesa Perola.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura de *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares:

« Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, quo foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro* ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

Medico Operador e Partero

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 hora da manhã.

Distribuição gratuita!

Chegou a 2ª edição do *Novo Medico*, de Souza Soares que trata as principaes molestias por um systema novo, facilimo, efficaz e economico.

Dá-se a quem pedir na DROGARIA BRAGA, de Guimarães Braga & C., e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS, enviando-se para o interior pelo correio, livre de porte.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Fe n. 43.

Chamados por escripto.

O Cambará em Portugal

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pela Universidade de Coimbra, attesta que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças bronchopulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. O. Braga Guimarães, á rua Larga do Rosario n. 34.

Dr. Freitas Guimarães

SPCIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Phormacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 292

Os chamados podem ser dirigidas para cirasa de Hortas n° 58.

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações
Cuidado com as falsificações!

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartos são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telhepone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem nas spinha dorsal paralysias, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53 1.° andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

Peitoral de Cambara

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente qaundo chronicas*.

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto da clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARAES BRAGA, á rua Mraquez de Olinda n. 60.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Imperador n. 20 onde dá consultas de 1 as 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.

Telephone n. 446.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia desenhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas, e na coqueluche*.

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo gesotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.

Firma reconhecida).

Dr. Flavio Brederode

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 12 ás 3 horas da tarde, por cima da Pharmacia Bartholomeu a rua Larga do Rosario, entrada pela n. 36.

Residencia no Monteiro.

NEUROSINE PRUNIER

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavaheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Tenente Manoel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro

(Firma reconhecida).

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.

(Firma reconhecida).

Especificos de Souza Soares

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS tem deposito permanente dos prodigiosos ESPECIFICOS do *Novo Medico* de Souza Soares, que vende pelos preços do fabricante.

Rua Marquez de Olinda n. 24

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

Deposito na Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes nas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude mesmo da criança da mais tenra idade!

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soaros, ficou radicalmente curado.

Vede-se este prodigioso remedio na Phrmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias.

Vendas pelos preços do fabricante.

Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda n. 60

EDITAES

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. Capitão do Porto deste Estado, Virissimo José da Costa Junior, faço publico aos Srs. Navegantes que do dia 14 em diante fica restabelecida a luz do pharol de Olinda, neste Estado, sendo luz branca fixa alternada com lampejos brancos de 2 em 2 minutos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 13 de Julho de 1899.

Murillo Ferreira,
Secretario.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe, faz-se publico que nesta secretaria recebem-se no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para fornecimento por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, de objectos de escriptorio, ferragens, tintas, massame, madeiras e demais materiaes necessarios aos ramos a cargo desta Commissão, cuja relação se acha na Secretaria á disposição dos Srs. proponentes, que deverão acompanhar as suas propostas com ás necessarias amostras, ficando sujeitos ás condições abaixo indicadas no caso de serem ellas acceitas:

1.° Os fornecedores são obrigados a fornecer dentro de 24 horas os objectos que lhes forem pedidos sob pena de 20 % de multa sobre o valar do pedido.

2.° Os fornecedores são obrigados a entregar os objectos pedidos no armazem de deposito desta Commissão á rua do Padre Muniz n. 59, mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido.

3.° Os fornecedores são obrigados a fornecer os objectos de seu contracto iguaes ás amostras que apresentarem.

4.° Os fornecedores deverão assistir á medida, pesagem ou contagem dos objectos que fornecerem.

5.° As importancias dos fornecimentos serão pagas mensalmente na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal nesta cidade por conta da verba consignada para esta Commissão no orçamento vigente do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas devendo para isto os Srs. fornecedores apresentar as suas cartas (em 2 vias) na Secretaria desta Commissão impreterivelmente até o dia 9 do mez seguinte ao do fornecimento.

6.° As despezas relativas ao fornecimento deverão ser liquidadas até o dia 31 de Março do anno vindouro.

As propostas devem ser apresentadas á hora acima indicada, em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça.

Secretaria da Commissão de Melhoramentos do Porto, 10 de Julho de 1899.

O secretario,
Agostinho da Silva Neves.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz juiz substituto parcial em exercicio do commercio neste municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que perante este juizo correm uns autos de execução de sentença entre partes:

Exequentes Figueiredo de Mendonça e executado Manoel Clementino Correia de Mello e tendo-se feito penhora na quantia de vinte e cinco contos e tantos de réis, existentes no Thesouro do Estado, pertencente ao mesmo executado, foi, pelo procurador dos exequentes em audiencia de 13 do corrente, accusada a mesma penhora, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos 13 de Julho de 1899, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz substituto parcial do commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o solicitador Antonio Carneiro de Albuquerque, por parte de Figueiredo & Mendonça, na execução que vovem contra manoel Clementino Correia de Mello, accusou a penhora, que offereceu, feita por precatoria, na quantia de vinte cinco contos e tantos de reis, existente no Thesouro do Estado e pertencente ao mesmo executado e requereu que ficassem assignados os 6 dias ao executado e 10 aos credores incertos, passando-se editae tudo sob pena de lançamento.

Dado o pregão ninguem compareceu o juiz houve a penhora por feita e accusada e os prazos por assignados, mandando passar os editaes requeridos.

E para constar fiz este termo, extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei a carta precatoria que se segue.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão o escrevi.

E mais se não continha em o dito requerimento, por força do qual o escrivão competente passou o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, com cujo theor chamo, sito e hei por citados os credores incertos do executado Manoel Clementino Correia de Mello, para no prazo de 10 dias comparecerem ante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de lançamento.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 1 dias do mez de Julho de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

O Doutor Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do commercio neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que no dia vinte e seis do corrente, depois da audiencia deste juiso ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias desta villa, o porteiro interino dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda o bem seguinte a saber: uma parte do engenho Guabiraba, na freguezia de Nossa Senhora da Luz, deste municipio, com todas as suas terras, obras e bemfeitorias em commum, no valor de 8:000$000, sobre a avaliação de 32:000:000, dada ao mesmo engenho; cujo bem será entregue a quem mais der para pagamento da execução que contra os herdeiros de Antonio Francisco da Costa e sua mulher, move Virissimo Ferreira da Costa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 5 dias do mez de Julho de 1899.

Eu, João Banicio Pereira de Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Secretaria da Instrucção Publica, 21 de Julho de 1899.

EDITAL N. 13

(Prazo de 60 dias)

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço saber as professoras Maria Ignacia de Jesus, Balbina Firmina da Rosa Leal, Maria Nicacia de Jesus Peretti, Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, Francisca Xavier Cavalcante Vellez e Maria das Mercês Ribeiro Leite, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, a primeira nomeada por acto de 19 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Lagoa do Emygdio, no municipio de Correntes, entrando em disponibilidade a professora Benigna de Britto Mello, a segunda nomeada por acto de 17, para reger a cadeira de ensino mixto de S. Antonio de Triumpho, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a da Villa de Leopoldina, a terceira nomeada em igual data para a Serrinha, a quarta por acto da mesma data para a de Jatobá de Boa Vista, a quinta para a de Leopoldina, ficando sem effeito a sua anterior designação para a de Jatobá de Boa Vista e a ultima removida por conveniencia do serviço publico para a de Carnahyba em Flores.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMAO
GRANDES ABATIMENTOS

A' exemplo dos grandes estabelicimentos de **Paris, Londres, etc., etc.** do genero do nosso, temos resolvido fazer liquidações periodicas com grandes differenças dos primitivos preços e assim até o fim de Junho vindouro liquidaremos uma grande variedade de fazendas e artigos de superior qualidade, o que há de mais moderno e chic.

Assim, pois, chamamos a attenção das excellentissimas familias e dos nossos numerosos freguezes para uma visita ao LOUVRE onde encontrarão grandes reducções de preços e serão servidos a contento.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARCO 20 A **TELEPHONE 158**

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de Patente para retalhar aguardente taxa fixa e cincoenta por cento da Freguezia de S. José.

Ruas	Contribuintes	Quotas
	M. Dias	
137	Adelino da Silva, taverna	175$000
	L. Valentinas	
21	João Pires Ferreira, idem	49$000
	Coronel Sussuna	
180	Dias & Irmãos, idem	40$000
218	Bernardino de Paiva Cavalcante	100$000
296	Pedro Soares & C. idem	100$000
119	Bellarmino Lourenço da Silva	100$000
149	Soares & Oliveria, idem	100$000
	S. João	
5	Adolpho José Alves, idem	100$000
12	Rocha Pereira & C. idem	100$000
83	Francisco da Rocha Pereira, idem	40$000
	M. do Herval	
6	Carolina Candida Monteiro, idem	40$000
96	José Pedro Mondes da Cunha, idem	40$000
124	José dos Santos Moreira, idem	40$000
126	Ferreira Carvalho, idem	40$000
146	Manoel Pinto Alves de Oliveira	40$000
165	Niceas da Silva Gusmão, idem	100$000
141	Antonio Salustiano, idem	100$000
	Dr. Tobias Barreto	
33	José Malaquias Martins, idem	100$000
65	Francisco Alves da Silva, idem	40$000
	Dias Cardoso	
50	Oliveira Brazil & C., idem	40$000
94	José Jacundo dos Santos, idem	100$000
165	Niceas de Souza Gusmão, idem	40$000
	Padre Nobrega	
66	Caetano P. da Silveira, idem	100$000
	C. Nova	
29	Julio Costa & C.	175$000
38	A Souza & C.	40$000
30	Davino Pereira dos Santos, idem	40$000
65	Manoel José Pacheco Silveira, idem	40$000
20	Andrade Lima, idem	40$000
	V. de Negreiros	
2	Manoel Machado Soares, idem	100$000
32	Mondonça & Vianna, imem	175$000
86	José Martins de Almeida, idem	175$000
155	José Lopes Ferreira Maia, idem	100$000
21	J. Braga & C, idem	100$000
23	Augusto Camara, idem,	100$000
115	José Dias d'Almeida, idem	100$000
149	Agnello Dias Vital, idem	40$000
151	Delgado & Filho, idem	40$000

O chefe de secção.
Manoel Zeferino

COMMERCIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/16 d, sobre Londres a 90 d/v subindo depois para 8 3/32, fechando a 8 1/8.

Em papel particular não constou negocio.

No Rio, os bancos abriram a 8 3/32 subindo a 8 1/8.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos	$	a	$
Crystalisados "	$	a	$
Demeraras "	$	a	$
Brancos, por 15 kilos	9$500	a	10$500
Somenos "	6$200	a	6$500
Mascavado "	5$200	a	5$500
Brutos seccos "	$	a	$
Bruto mellado "	4$500	a	4$700
Retames "	3$900	a	4$000

Aguardente cota-se de 1$900 a 2$000 a canada conforme o grão.
Alcool de 38 grãos 3$800 a canada.
Alcool de 40 grãos a 4$000 a canada.
Mel por pipa 7?.?00.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se nominal a 16$000 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$200 os 15 kilos, venda.
Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$300
Espichados do norte . . .	1$300
Salgados seccos do E. Santo	1$200
Espichados do E. Santo . .	1$200
Refugos	$882
Verdes nominal	$760

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 140$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 420$000 á 450$000

AGUARDENTE

Por pipa, venda	a 230$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 350$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Sola o meio nominal de 7$000	a 10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 k.,	a 18$000
Borracha 15 kilos de . .	60$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal . . . . 14$000	a 26$000
Milho por kilo	130

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 22 DE JULHO DE 1899

Allan Paterson & C.—9 volumes formando um locomovel com seus pertences.

Manoel L. S. Carvalho.—11 caixas com queijos.

Manoel da Cunha Saldanha.—2 caixas com cognac em garrafas.

Francisco M. de Barros.—2 caixas com velas stearinas.

S. Antunes & Lopes.—1 caixa com armações para chapéos de sol.

José Fernandes Lima & C.—4 caixas com queijos.

Alvares de Carvalho & C.—1 caixa com espoletas, 300 barricas com cimento e 45 caixas com telhas e laminas de vidro.

Francisco Gurgel & Irmão.—1 caixa com tecidos de algodão

Companhia de Tecidos Paulista.—1 caixa com correias de couro.

Braz Silva & C.—1 caixa com ocres e roxo terra.

Alves de Freitas Irmãos.—8 caixas com queijos.

Costa Lima & C.—3 caixas com chá da India e obras de Flandres.

Meili Diethelm & C.—28 caixas com lenços e tecidos de lã de linho e de algodão.

Loureiro Maia & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Silva Marques & C.—11 caixas com queijos.

H. Burle.—1 caixa com calçados e cassa de algodão.

Guimarães Lima & C.—2 caixas com tapetes de lã.

E. A. M. Fenton.—1 caixa com roupa feita enfeitada.

F. D. Fernandes.—13 caixas com queijos e presuntos.

Rodrigues & Machado.—30 volumes com vinho.

Ferreira Rodrigues & C.—30 barris com toucinho de porco.

Pereira Faria & C.—20 fardos com papelão, 11 caixas com queijos, 50 barris com toucinho de porco e 20 fardos com papel de embrulho.

Samuel R. Araujo & C.—1 caixa com bolsas de palha.

Manoel da Cunha Saldanha.—2 caixas com manteiga de vacca, estampas, rosarios, cintos, obras de cobre e de madreperola.

Albino Silva & C.—50 caixas com telhas de vidro, 20 volumes com barras de ferro e 1.600 barricas com cimento.

Manoel L. C. Carvalho.—10 caixas com presuntos e peixes em conserva.

Machado & Lopes.—1.000 barricas com farinha de trigo.

Max Drechsler.—5 volumes com botijas de barro vasias.

Gonçalves Cunha & C.—1 caixa com tecidos de seda e de lã.

A. J. Madeira & C.—5 volumes com latas de Flandres.

Loureiro Maia & C.—4 caixas com tecidos de algodão.

A. P. Braga Guimarães.—14 volumes com cré, ocres e sulfatos.

Manoel Colaço & C.—25 volumes com tecidos de borracha, cachimbos de madeira, harmonicas, meias de algodão, pelles preparadas, enveloppes, papel para escrever, machinas para costuras e linhas de algodão.

Braga Sá & C.—2 caixas com botões e pelles preparadas.

Andrade Maia & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

João Fernandes d'Almeida & C.—45 caixas com queijos e velas stearinas.

Maia e Silva & C.—6 caixas com lousa, ouropel, cordas de aço, linhas e meias de algodão e jogos de dominó.

Importação

New-York, vapor nacional "Capry," entrado em 10 do corrente e consignado a Henry Forster & C.

Arcos de páo 1 volume aos consignatarios.

Agua-raz 25 caixas a Guimarães Braga & C.

Banha 1,380 barris á ordem, 200 a Lemos & C., 200 a Ferreira Rodrigues & C.

Bacalhão 388 barricas e 387 meias ditas á ordem.

Farinha de trigo 1.094 barricas á ordem, 6,?30 aos consignatarios. 75 a Santa Casa.

Manteiga 370 barris a ordem, 50 a . Ferreira de Carvalho & C., 30 a Costa & Rocha, 10 a Silva Marques & C.

Machinismos 9 volumes á ordem.

Mercadorias 3 volumes aos consignatarios, 2 á ordem, 1 a Carlos Halliday & C., 44 a A. C. Campos.

Residuos de petroleo 20 barris á ordem.

Tecidos 6 caixas a Deille & C., 1 á ordem.

Toucinho 80 barris e 40 meios ditos á ordem, 4 e 6 a Manoel Lopes de S. Carvalho.

Vidros 9 barricas a Carlos Halliday & C., 1 á ordem.

Rio Grande do Sul e escala, vapor nacional "Itauna," entrado em 21 e consignado a Guedes Pereira:

Amostras 1 volume a Leopoldo Prealle.

Barricas 50 volumes a Eugenio Cardoso.

Barris 500 a Pereira Pinto & C., 25 a Francis Amaral Cardoso, 200 a Carlos Alves Barbosa.

Coletes 2 caixas a Fonseca Nunes & C., 1 a Castro Medeiros & C.

Café 400 saccos a Amorim Fernandes & C., 50 a Costa Lima & C., 20 a Guedes de Araujo & Filhos, 285 a Loureiro Barbosa & C., 200 a Lemos & C., 200 a Victorino Silva & C.

Conservas 2 caixas a Meili Diethelme & C.

Chapéos 3 caixas a Nunes Oliveira.

Cangica 50 saccos a José Maia Sobrinho.

Colla 3 barricas á ordem.

Farinha de mandioca 500 saccos á ordem.

Fumo 30 volumes a Moreira & C.

Fio 30 saccos a ordem.

Gravatas 2 caixa a Villela &., 1 a Manoel J. Ribeiro & C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 1 a O. Bandeira & C.

Gomma 70 saccos á ordem.

Liquidos 45 volumes a The Western Brazilian Telegraph Company.

Ladrilho 48 caixas a Pereira de Azevedo & Irmãos.

Pelles 7 fardos a Landy Brothers.

Pipas 25 a J. Rodrigues Macieira, 50 a P. Pinto & C., 70 a Franco Lopes & C., 48 a J. Pinto Lapa.

Toneis de ferro 5 a Pereiro Carneiro.

Toucinho 3 jacaes a Lopes Alseiro.

Tecidos 10 fardos a Albino Amorim & C. 13 a Alves de Britto & C., 6 a Andrade Maia & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Dias Loureiro & C., 5 a A. Santos & C., 20 a Joaquim Gonçalves & C., 5 a Narciso Maia & C.

Vellas 500 caixas a Lemos & C.

Vinho 3 barris a Meili Diethelm & C.

Xarque 800 fardos a M. S. Maia &., 966 a Joaquim Beltrão, 170 a Amorim Irmãos & C.

Exportação

DIA 22 DE JULHO DE 1899

Para o exterior

— No vapor inglez Oravia, para Liverpool, despachou:

Estrada de Ferro C. de Pernambuco, 1 fardo com 90 kilos de cascos de croué.

— No vapor allemão Tucuman, para Hamburgo, despacharam:

Estrada de Ferro C. de Pernambuco, 2 fardos com 155 kilos de cascas de croué.

Guimarães Braga & C., 1 barrica com 44 kilos de raizes de ipecacuanha.

José Jooquim da Costa Maia, 10 barricas com 1791 kilos de barracha de mangabeira.

M. M. Nova, 60 couros seccos salgados com 600 kilos.

Para Bremen, despachou:

Victor Neesen, 14 couros seccos salgados com 168 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional Beberibe, para o Aracaty, despacharam:

Pereira Pinto & C., 5 pipas com 2400 litros de aguardente.

Para Camocim, despacharam:

Pereira Pinto & C., 30 barris com 2460 litros de aguardente.

A. J. Madeira & C., ?? barris com 6075 litros de vinho de fructas.

João F. de Almeida & C., 2 caixas com 180 kilos de biscoutos e 1 dita com calçados.

Amorim Fernandes & C., 1 caixa com 80 kilos de biscoutos e 10 barris com 870 litros de aguardente.

G. de Mattos Irmãos & C., 3 caixas com 45 kilos de velas de cera e 8 latas 168 kilos de phosphoros.

Companhia de Tecidos Paulista, 20 fardos com 1200 kilos de tecidos de algodão.

João F. de Almeida & C., 5 caixas com 150 litros de cerveja.

Amorim Fernandes & C., 15 latas com 270 kilos de phosphoros, 4 caixas com 128 litros de cerveja e 40 saccos com 2400 kilos de café.

Para Mossoró, despacharam:

Braz Silva & C., 1 fardo com 75 kilos de tecidos de algodão.

Companhia de Tecidos Paulista, 22 fardos com 1450 kilos de tecidos de algodão.

Para Natal, despachou:

Companhia de Tecidos Paulista, 41 fardos com 2460 kilos de tecidos de algodão.

— No vapor nacional Itatiaya, para Paranaguá, despachou:

Plinio Pinto, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

Para Santos, despacharam:

João Furtado & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, despacharam:

Antonio M. Moreira, 298 saccos com 17880 kilos de assucar branco.

Companhia de Melhoramentos, 31 toneis com 15500 litros de alcool.

A. M. Moreira, 26 saccos com 1560 kilos de assucar branco e 23 saccos com 1380 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, despachou:

Landy Brotheres, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre, despacharam:

João Luiz Cavalcante, 15 saccos com 1500 cócos.

Pereira Corneiro & C., 650 saccos com 48750 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, despacharam:

João Luiz Cavalcante, 10 saccos com 1000 cócos.

Amorim Irmãos & C., 7 pipas com 3523 litros de aguardente.

— No hirte Lidador, para Macao, despacharam:

Antonio Joaquim Fernandes, 1 caixa com 5000 cigarros.

Guerra & Fernando, 10 fardos com 500 kilos de tecidos de algodão.

Lopes Alheiro & C., 2 atados com 264 kilos de sabão.

Agostinho Santos & C., 2 fardos com 144 kilos de tecidos de algodão.

F. A. Cardoso & C., 2 barris com 176 litros de vinho de fructas e 5 garrafões com 75 litros de genebra.

Fonseca Irmãos & C., 141 caixas com 3102 kilos de sabão.

L. Barbosa & C., 1 caixa com 60 kilos de doce.

— Na barcaça Flór de Maria, para Mamangupe, despacharam:

Amorim Fernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de café.

João F. de Almeida & C., 2 saccos com 120 kilos de café.

— Na barcaça Estrella d'Alva, para Maragogy, despacharam:

Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça Diva, para a Parahyba, despacharam:

Lemes & C., 5 caixas com 160 litros de cerveja, 1 dita com 40 kilos de massa de tomate e 10 ditas com 50 kilos de velas stearinas.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Julho

Do dia 1 á 22	889:282$359
Idem do dia 24	47:253$312
	936:535$671

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Julho de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.

Recebedoria do Estado

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 22	397:446$823
Idem do dia 24, sendo:	
Diversos impostos	5:107$673
Exportação	2:300$980
	404:855$476

Recife Drainage

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 22	1:786$984
Idem do dia 24	1:242$808
	3:029$792

Prefeitura Municipal

Mez de Julho

Arrecadação:

Do dia 1 a 21	76:396$676
Idem de 22	7:553$988
	83:950$664

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 23 DE JULHO DE 1899

Entraram:

46 bois, pesando 6.436 kilos.	
123 kilos de peixe a 100 rs.	12$300
10 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	3$000
55 meias columnas a 600 réis	33$000
23 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	27$600
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
2 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
8 cargas com fructas a 600 réis	4$800
15 cargas com farinha, milho e feijão a $500	7$500
7 compartimentos com suinos a 1$200	8$400
116 lugares a $500	58$000
13 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	26$000
3 compartimentos com fressuras a 1$500	4$500
6 fressureiros a 1$200	7$200
36 compartimentos com fazendas, a 3$000	108$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
51 compartimentos com verdura a 600 rs.	30$600
100 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs	100$000
2 cargas com fardos com carne secca a 3$000	6$000
32 talhos da frente a 3$500	112$000
22 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	66$000
	647$400
Rendimento do dia 1 a 22	14:477$800
Somma	15:125$200

PREÇOS DO DIA

Carne de $600 a 1$000.
Suino de 1$500 a 1$600.
Carneiro de 1$600 a 1$700.
Farinha de 1$100 a 1$300
Milho de $800 a $900.
Feijão de 1$300 a 1$400.

A farinha de 1$100 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidos no Matadouro da Cabanga, 92 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Aracajú e escala—2 dias, vapor nacional "Jacuhype," de 382 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 20, carga varios genneres; á Companhia Pernambucana.

New-York—17 dias, vapor belga "Wordsworth," de 2570 toneladas, commandante F. Grafins, equipagem 50, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor nacional "Alice," de 952 toneladas, commandante Duarte, equipagem 32, carga varios generos; a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Carlos Hayti—Barca norueguense "Vega," commandante A. Olsen; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga "Wordsworth," commandante G. Grafins; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Cordouan, da Europa, a 25.
Amazonas, da Europa, a 25.
Guajará, do sul, a 26.
Marajó, do norte, a 26.
Chili, da Europa, a 27.
Actor, de Liverpool, a 28.
Minho, do sul, a 30.
Clyde, do sul, a 30

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

Rio e Santos Amazonas, a 25, as 4 h.
Rio e esc. Manáos, a 25, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Cordouan, a 25, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Chili, a 27, as 4 h.
Ceará e esc. Guajará, a 27, as 4 h.
Rio e Santos Marajó, a 28, as 4 h.
Southampton e esc. Minho, a 30, as 4 h.
Southampton e esc. Clyde, a 30, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

De Lisboa:

Barca portugueza Arcelina.

De New-York:

Barca norueguense Brodrene.
Barca norueguense Argo.

De Terra Nova:

Lugar inglez Sumbean.
Lugar inglez May.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Estrella, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Aguamaré, var. gener.
Vapor inglez Norseman, fios.
Cruzador americano Pathfender, munições.
Barca hespanhola J. Forgos, varios gener.
Barca sueca Sygin, madeira.
Barca norueguense Norvegia, carvão.
Barca norueguense Marior, carvão.
Barca norueguense Meteoro, carvão.
Barca norueguense Ostora, carvão.
Barca norueguense Nor-Vega, carvão.
Barca norueguense Skjald, carvão.
Barca norueguense Liv, carvão.
Barca norueguense Reigiord, varios gener.
Barca norueguense Petersonting, var. gen.
Barca dinamarqueza David, carvão.
Brigue hollandez Admiraal Trom, var. gen.
Brigue nacional Frederico, farello.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 9,550477,—.

POLHMANN & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

157 Felesbino Ferreira de Souza, idem 40$000
Travessa do Prata
20 Antré Cursino Silva Bastes, idem 40$000
Assumpção
2 Ramiro & Filho, Botequim 40$000
6 Gregorio Junior, Hotel 40$000
8 Marcionillo Augusto Lima, idem 40$000
Domingos Theotonio
2 José Alues da Silva Maia, taverna 175$000
15 Manoel da Costa Fernandes idem 100$000
Padre Floriano
5 Estevão de Gusmão 100$000
39 Joaquim Julio de Souza, idem 40$000
C. Colombo
14 Delphino Ferreira de Araujo, idem 100$000
Travessa do Serigado
1 João Ribeiro Gomes Maia, idem 40$000
Forte
2 Minervino S. da Rocha, idem 40$000
Nogueira
1 Manoel do N. R. Pessoa, idem 100$000
T. S. José
1 Marcellino A. Lopes, idem 100$000
S. José
56 Aguiar & C., idem 100$000
2 Gomes & Irmãos, idem 40$000
Pescadores
43 Antonio Figueiredo & C., idem 100$000
Travessa do Peixoto
30 Manoel Freire de Andrade, idem 100$000
Santa Rita
1 A João Martins (Assumpção), idem 100$000
Padre Muniz
1 Engracio R. de Mello, idem 175$000
5 Martins Paes de Lima, hotel 40$000
7 Francisco M. Monteiro, taverna 175$000
61 Victorina Gomes de Araujo, idem 100$000
1.ª Becco de Santa Rita
2 João da Costa Januario, idem 40$000
Largo do Mercado
1 Almeida Silva & C., idem 100$000
Largo do Mercado
5 André Anacloto & C., taverna 100$000
13 Francisco Tavares, idem 175$000
15 Vasconcellos & C., idem 100$000
Becco Azul
44 João Gomes da Cunha, idem 40$000
Travessa Becco do Malmora
1 João Pacheco Silveira, idem 40$000
Travessa de Gaspar
10 Maria da Gloria Leopoldina, idem 40$000
Oitenta e Nove
58 A, José Maria de Oliveira, idem 100$000
126 A João Alves & C, idem 40$000
126 B Viuva de Antonio Pereira Alves, idem 100$000
128 Joaquim Elias de Sá & Lima, idem 40$000
158 Manoel Soares de Oliveira, idem 40$000
164 Alfredo Barretto, idem 100$000
244 João Pereira A. & Silva idem 100$000
260 Antonio Pereira da Costa, idem 40$000
266 Ferreira da Silva 40$000
322 C Francisco Santiago & C. 40$000
1 Pedro de Andrade Vieira, idem 40$000
N. 55, Antonio Dias, taverna 100$000
N. 95 A, Antonio D. de Albuquerque Mello, idem 40$000
N. 99, José das Neves, idem 40$000
N. 111, Antonio Nogueira & C, idem 40$000
N. 115, Joaquim de Albuquerque & C, idem 100$000
N. 133, Pereira & C, idem 40$000
N. 167 Miguel A. de Senna Santos, idem 100$000
N. 187, Manoel Ferreira da Silva, taverna 40$000
N. 227, Dornellas & C, idem 175$000
N. 235, Pedro Ferreira da Silva, idem 40$000
N. 261 A, Menezes Nobrega & C, idem 40$000
N. 267, Carlos Antonio Costa, idem 100$000
N. 269 A, Joaquim José Pinto, idem 100$000
N. 227, Moreira da Silva & C, idem 40$000
N. 299 A, Boaventura T. Carneiro, idem 40$000
Praça da Cabangá
Sem numero, Antonio de Mello, idem 40$000
S. João
N. 4, Firmino Miguel de Salles quitanda 50$000
Marquez do Herval
N. 84 Francisco José Gomes de Mattos, coxeira 150$000
N. 98, Francisco Pereira, deposito de louça 150$000
Ns. 117|133, José Nunes de Oliveira, casa de canos 1:000$000
N. 167, Florentina Maria da Conceição, quitanda 60$000
N. 247, José A. Castro Madeira coxeira 150$000
Tobias Barretto
N. 67, Seraphim & Araujo, deposito de carvão 150$000
Felippe Camarão
N. 111, Izidro Limador da Silva, idem 120$000
N. 97, José Gonçalves Dias, surrador 75$000
21 de Maio
N. 19, Eugenio Samico, fabrica de grampos 300$000
Praça do Monteiro
N. 6, Alfredo Francisco do Carmo, barbeiro 60$000
Padre Nobrega
N. 2, Maria Ursula Virgens, quitanda 60$000
Victoria
Sem numero, Joaquim Manoel Alves da Costa, C. Bois 100$000
Sem numero, Pedro Antonio, idem 100$000
Vidal de Negreiros
N. 4 A, Manoel Machado, deposito de milho 150$000
N. 18, Luiz de França Fonseca, deposito de louça 50$000
N. 24, Manoel Neves, gingibirra 50$000
N. 28, Antonio Maia, funileiro 100$000
N. 34, Manoel Francisco de Paula, quitanda 50$000
N. 38, Joaquim Martins Vital, barbeiro 50$000
N. 146, Benjamin Duarte Gama C. carros 120$000
N. 214, Monteiro Irmãos açougue 120$000
N. 1, João Fernandes Mesquita, coxeira 75$000
N. 7, Sebastião P. Ramalo, barbeiro, 120$000
N. 11, Antonio José dos Santos, carvoaria 75$000
N. 17, Monteiro Irmãos & C, açougue 120$000
N. 31, Theodoro de Barros, deposito de carvão 100$000
N. 93, Claudino José Almeida idem 100$000
Ns. 95|97 Filho de Manoel Francisco, açougue 4:000$000
N. 143, José Lopes Ferreira Maia, A. de sal 150$000
Assumpção
N. 2 A, Nunes Cosmo & C. carvoaria [illegible]
N. 2, Ramos & Filho, botequim 120$000
N. 4, Antonio José Martinho, officinas de relogios 120$000

N. 14, José Eduardo da Silva, barbeiro 75$000
Jardim
N. 19, Antonio Elias da Silva, surrador 60$000
Antonio Henrique
N. 16, Joaquim Francisco A. Santos, barbeiro 75$000
Travessa do Peixoto
Sem numero, André Par, deposito 30$000
Santa Rita
N. 1, Manoel V. de Oliveira, barbeiro 75$000
N. 1 B, Manoel Alves da Silva, carvoaria 60$000
N. 3, Saturnino A. Nascimento deposito de carvão 60$000
Padre Muniz
N. 21, Floriano A. Trindade ferreiro 120$000
N. 45, José Veras, ferreiro 60$000
Largo do Mercado
N. 25, Antonio G. Chaves, carvoaria 150$000
Ipyranga
N. 13, Manoel P. de Barros, quitanda 50$000
Luz de Mendonça
N. 2, Antonio J. de Paula, ferreiro 100$000
Oitenta e Nove
N. 76, Elias S. Alves, quitanda 50$000
N. 125, Antonio S. Raposo, açougue 120$000
N. 140 Monteiro Irmãos, C. carros 400$000
N. 142, Os mesmos, açougue 100$000
N. 184, Liberato Souza & C, idem 120$000
N. 186, Maria Benedicta P., quitanda 50$000
N. 240, Nascimento & C, fabrica de mosaico 200$000
N. 322 B, Viuva Candido T. C. Mello, Olaria 100$000
N. 55, Joaquim de Almeida Gomes, carvoaria 100$000
N. 95 Liberato Souza & C, açougue 150$000
N. 149, Antonio F. de Oliveira, C. vacca 100$000
N. 167 C. José Carneiro, quitanda 50$000
N. 171, Maria Josepha Lopes, deposito de generos 50$000
N. 181, Joanna Maria C, cocheira de vacca 100$000
N. 217 Severino Alves de P., quitanda 50$000
Pontal da Cabanga
Sem numero, Florentino C. de Albuquerque, taverna 40$000
Gamelleira
N. 7, Manoel Coelho da Silva, taverna 40$000
Sem numero, Alipio Muniz da Silva 40$000
N. 2, João Cavalcante de Albuquerque, idem 40$000
N. 1 C Antonio Pereira Leal, idem 40$000
Sem numero, José Cyrillo da Silva, idem 40$000
N. 3 Manoel de Souza, idem 40$000
Sem numero, Guilherme José de Souza, idem 40$000
Rua da Jangada
N. 27, José Porfirio, idem 40$000
Nascente
N. 30 C. Roberto de Carlos Gomes, idem 40$000
V. Ferrea
Sem numero, Antonio Pereira da Costa, idem 40$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 24 de Julho de 1799.
O 2.º escripturario,
Sebastião Antonio do Rego Barros.

Alistamento eleitoral

O Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que em virtude da Lei n. 35 de 22 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de Santo Antonio

(Continuação)

1085 João Rodrigues Saraiva, 22 annos, filho de Joaquim R. G. Saraiva, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
1086 João da Silva Mello, 32 annos, filho de Vicente J. de Mello, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
1087 Joaquim Fragoso de Albuquerque, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
1088 Jovino Braz de Souza, 43 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
1089 João Baptista Furtado, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1090 João dos Santos Jorge, 22 annos, filho de Serafim, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.
1091 Joaquim Francisco de Vasconcellos, 31 annos, filho de outro, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1885.
1092 Joaquim José Baptista, 48 annos, filho de outro, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1885.
1093 José Affonso de Lima e Sá, 33 annos, filho de José Antonio de Lima e Sá, solteiro, sacerdote, rua Duque de Caxias, 1885.
1094 José de Oliveira.
1095 João da Matta Ribeiro.
1096 João Cavalcante Andrade.
1097 José Benicio dos Santos Costa, 37 annos, filho de Manoel dos Santos Costa, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1098 José Bernardino de Senna, 32 annos, filho de Bernardino José de Senna, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1099 José Marques dos Santos Jorge, 35 annos, filho de Serafim de S. Dias, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1100 José Procopio dos Santos Barros, 31 annos, filho de Ignacio, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1101 José Paulo Virgilio Gomes, 22 annos, filho de Severino H. dos Santos, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
1102 José Pedro de Albuquerque, 22 annos, filho de Hemeterio P. Albuquerque, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1103 João Espindola da Costa, 30 annos filho de João José da Costa Pontes, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1104 José Cordeiro do Rego Pontes, 26 annos, filho de João C. do Rego Pontes, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890
1105 José de Souza Bandeira de Mello, 33 annos, filho de João Monteiro Pereira, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1106 Joaquim Manoel Pereira, 44 annos, filho de Manoel Joaquim Pereira, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1990
1107 Joaquim Ferreira de Souza, 22 annos, filho de André F. de Souza, casado, empregado, rua Duque de Caxias, 1890.
1108 João Cassimiro da Silva Gouveia, 25 annos, filho de Antonio G. Gouveia, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1109 Joaquim Felix dos Santos, 22 annos, filho de Felix José dos Santos, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
1110 João Antonio Alves de Souza, 22 annos, filho de Theotonio A. de Souza, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1111 João Martins Ribeiro, 23 annos, filho de Antonio José Alves Ribeiro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1112 José de Moraes, 25 annos, filho de Francisco Moraes, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1113 Dr. João Bastos de Mello Gomes, 34 annos, filho de Manoel José de Mello, casado, medico, rua Larga do Rosario, 1883.
1114 José Dias Alves Quental, 43 annos, filho de Bartholomeu A. Quental, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1881.
1115 José Joaquim Luiz de Souza, 33 annos, filho de Joaquim José Luiz de Souza, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
1116 Joaquim Fernandes da Silva, 25 annos, filho de José Felix da Silva, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
1117 Joaquim Fernandes da Silva Junior, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
1118 José de Souza Carneiro, 20 annos, filho de Antonio José Carneiro, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
1119 José Canuto de Araujo, 27 annos, filho de Paulo de Araujo, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
1120 João Baptista Botelho, 24 annos, filho de outro, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
1121 João Francisco Diniz Junior, 42 annos, filho de outro, casado solicitador, rua Estreita do Rosario, 1890.
1122 João Evangelista da Purificação, 50 annos, filho de Joaquim M. da Purificação, viuvo, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
1123 José Floriano de Almeida Guedes, 30 annos, filho de Rodolpho Guedes, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 189 .
1124 João Desiderio de Andrade Lima, 22 annos, filho de Manoel C. Lobato, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
1125 Dr. Joaquim da Silva Cabral, 23 annos, filho de Alexandre José Cabral, casado, advogado, rua Estreita do Rosario, 1882.
1126 José Venancio Pereira de Carvalho, 22 annos, filho de José P. de Carvalho, solteiro, estudante, rua Estreita do Rosario, 1882.
1127 José Gomes dos Santos, 27 annos, filho de Marcolino José dos Santos, solteiro, estudante, rua Estreita do Rosario, 1890.
1128 João Climaco Pereira de Souza, 27 annos, filho de Franklin C. P. de Souza, artista, rua Estreita do Rosario, 1895
1129 José Ribeiro da Costa 23 annos, filho de José Pereira da Costa, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
1130 José Epiphanio dos Santos, 27 annos, filho de Antonio F. dos Santos, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.
113. João José de Jesus Americo, 21 annos, filho de Manoel José de Jesus Americo, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.
1131 João Ezequiel de Jesus, 22 annos, filho de Maria da Conceição, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.
1133 João Rufino da Fonseca, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1886.
1134 José Joaquim do Nascimento, 27 annos, filho de Manoel José do Nascimento, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1886.
1135 João Cancio Correia, 50 annos, filho de Felippe S. Correia, solteiro, artista, rua da Larangeira, 1895.
1136 José Luciano da Silva, 23 annos, filho de Angelo S. Araujo, solteiro, artista, rua da Larangeira, 1896.
1137 José Gonçalves da Silva, 20 annos, filho de Antonio Gonçalves da Silva, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1896.
1138 José Geraldo Xavier da Cruz, 23 annos, filho de Francisco Xavier da Cruz, solteiro, artista, rua das Larangeiras, 1885.
1139 João Joaquim Pereira de Albuquerque, 29 annos, filho de Maria da Conceição, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1885
1140 Joaquim Antonio Branco Bezerra, 51 annos, filho de Felippe Bezerra, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1885.
1141 João Felinto de Oliveira Barros, 35 annos, filho de Joaquim José da Silva, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
1142 João Augusto Pereira de Novaes, 25 annos, filho de Francisco A. F. de Novaes, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1890.
1143 Joaquim Amancio Gonçalves Rosas, 60 annos, filho de Antonio Igacio Rosas, casado, commercio, beco da Bomba, 1882.
1144 Joaquim de Souza Pereira Britto, 58 annos, filho de Caetano de Souza P. Britto, casado, commercio, beco da Bomba, 1882.
1145 Jorge Thompson de Figueiredo, 26 annos filho de João Ramos Figueiredo, casado, commercio, becco da Bomba, 1881.
1145 João Antonio Pereira da Silva, 25 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, solteiro, empregado publico, beco da Bomba 1882.
1147 João Baptista de Souza Lobato, 25 annos, filho de Manoel C. Lobato, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1882.
1148 Joviniano de Mello Vieira, 24 annos, filho de Luiz José Maria, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1890.
1149 José Marques Mello, 21 annos, filho de Arcenio M. de Mello, casado, artista, pateo do Carmo, 1890.
1150 João Pedro Soares, 46 annos, filho de João Pereira Soares, viuvo, artista, pateo do Carmo, 1885.
1151 Joaquim Aleixo de Oliveira, 40 annos, filho de Benigno A. de Oliveira, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1890.
1152 João Thomaz Alves Guimarães, 23 annos, filho de Custodio A. Guimarães, solteiro, empregado publico, pateo do Carmo, 1890.
1153 João Francisco da Silva Borges, 30 annos, filho de Antonio F. da Silva, casado, artista, pateo do Carmo, 1890.
1154 Joaquim Rodrigues de Souza, 27 annos, filho de Francisco S. Couto, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1890.
1155 João Madeira de Freitas, 24 annos, filho de Francisco F. Barbosa, solteiro, advogado, pateo do Carmo, 1890.
1156 José Maria Lêdo, 22 annos, filho de Custodio L. da Cunha, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1890.
1157 João Domingos da Silva Pinto Guimarães, 49 annos, filho de Ricardo Pinto Almeida, casado, artista, pateo do Carmo, 1881.
1158 João Capistrano de Oliveira, 32 annos, filho de Joaquim José de Oliveira, casado, commercio, pateo do Carmo, 1890.
1159 João Francisco de Almeida Santos, 31 annos, filho de Vicente Ferreira dos Santos, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1881.
1160 João Joaquim de Figueiredo Junior, 31 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, pateo do Carmo, 1881.
1161 João Guilherme Tavares, 41 annos, filho de João Francisco Tavares, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1881.
1162 João Pereira da Silva, 49 annos, filho de Antonio P. da Silva, viuvo, artista, pateo do Carmo, 1884.
1163 João Henrique Soares Brandão, 35 annos, filho de João Joaquim E. Ayres, pateo do Carmo, 1885.
1164 Joaquim Telles de Menezes, 30 annos, filho de B. Felix Menezes, solteiro, guarda-livros, pateo do Carmo, 1886.
1165 José Affonso de Azevedo Campos, 51 annos, filho de Manoel de Azevedo Campos, viuvo, commercio, pateo do Carmo, 1883.
1166 José Antonio de Araujo Pereira, 50 annos, filho de Francisco A. Pereira, casado, commercio, pateo do Carmo, 1881.
1167 José Antonio de Albuquerque Mello, 23 annos, filho de Antonio F. de Albuquerque, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1885.
1168 José de Souza Mello, 27 annos, filho de Manoel F. de Souza Mello, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1890.
1169 José Antonio de Mello, 20 annos, filho de José A. S. Mello, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1890.
1170 João Baptista do Amaral Mello, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua das Flores, 1881.
1171 José Soares de Albuquerque, 29 annos, filho de José Cavalcante de Albuquerque, casado, commercio, pateo do Carmo, 1888.
1172 José Caetano Marques de Oliveira, 50 annos, filho de Manoel Antonio Marques, casado, artista, pateo do Carmo, 1888.
1173 José Nicacio Alves, 30 annos, filho de outro, casado commercio, pateo do Carmo, 1888.
1174 José Marianno Correa, 22 annos, filho de Manoel C. C. Lages, solteiro, estudante, rua das Flores, 1890.
1175 Joaquim Leite Mendes, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua das Flores, 1890.
1176 José da Cruz Vianna, 30 annos, filho de Manoel G da C Vianna, solteiro, artista, rua das Flores, 1890.
1177 Joaquim de Brito Franco, 23 annos, filho de Luiz M. Franco, solteiro, artista, rua das Flores, 1890.
1188 João Nepomuceno Souza Machado, 22 annos, filho de Leoncio de Souza Machado, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.
1179 José Julio Martins, 25 annos, filho de Joaquim José Martins, solteiro, empregado, rua da Paz, 1890.
1180 José Ildefonso Carneiro Leão, 25 annos, filho de Francisco P. C. Leão, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.
1181 Julio Nunes da Silva, 22 annos, filho de Manoel Nunes da Silva, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1890
1182 João Gonçalves Pinto Junior, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.
1183 José de Souza Cordeiro Simões, 40 annos, filho de Manoel S C. Simões, casado, commercio, rua Marquez do Herval. 1890.
1184 José Olympio Pereira, 25 annos, filho de Antonio Ferreira Pereira, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.
1185 José do Monte Lima, 49 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Paz, 1881.
1186 José dos Santos Moreira, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1881.
1187 João Cancio da Silva Cordovil, 25 annos, filho de Joaquim C. M. Cordovil, casado, empregado, rua Marquez do Herval, 1881.
1188 João Gonçalves Lima, 49 annos, filho de outro, casado, empregado, rua Marquez do Herval, 1885.
1189 José Tiburcio Fiuza Lima, 25 annos, filho de José C Fiuza Lima, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.
1190 João Felix de Oliveira, 27 annos, filho de Claudio José Feliz solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.
1191 Joaquim Ribeiro de Britto, 26 annos, filho de Francisco Ribeiro de Britto, casado, empregado, rua da Detenção, 1881.
1192 João Godofredo de Moura Gondim, 39 annos, filho de Joaquim E. de M Gondim, casado, empregado rua da Detenção, 1883.
1193 José Caraciolo Ferreira, 39 annos, filho de Manoel L. Ferreira, viuvo, commercio, rua Bartholomeu, 1890
1194 João Pereira Lima, 49 annos, filho de Luiz Pereira Lima, casado, commercio, rua da Palma, 1881.
1195 José Barreto Paes de Mello, 34 annos, filho de João P. B. Albuquerque Mello, solteiro, commercio, rua da Palma, 1886
1196 Joaquim José da Silva Guimarães, 32 annos, filho de outro, casado, empregado, rua da Palma, 1883.
1197 José Martiniano de Souza, 43 annos, filho de Francisco José de Souza, casado, professor, rua da Palma, 1881.
1189 José Alves Lima, 52 annos, filho de Miguel M. Costa, solteiro, commercio, rua da Palma, 1885.
1199 José Fausto de Figueiredo Carneiro, 22 annos, filho de Severiano Carneiro, solteiro, professor, rua da Detenção, 1890.
1200 Joaquim Venancio de Almeida, 46 annos, filho de João B Cordeiro casado, artista, rua 21 de Maio, 1890.
1201 José Ferreira Mendes Guimarães, 33 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua 24 de Maio, 1890.
1202 João da Costa Lima, 38 annos, filho de Antonio da C Lima, casado, artista, travessa do Pocinho, 1890.
1203 João Baptista Rodrigues de Almeida, 3. annos, filho de outro, casado, empregado rua 24 de Maio, 1890.
1204 João Candido José Pereira, 26 annos, filho de Candido José Pereira casado, artista, rua da Palma, 1890.
1205 João Julio Felix dos Santos, 31 annos, filho Alipio José F. dos Santos, solteiro, empregado, rua da Palma, 1890.
1206 João Luiz Ribeiro de Farias, 63 annos, filho de João José Ribeiro de Farias, viuvo, empregado, rua da Palma, 1890.
1207 Joaquim Martins de Andrade, 28 annos, filho de João M. Andrade, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.
1208 José Olagario de Souza Bandeira, 31 annos, filho de Olegario S. Bandeira, solteiro, artista, rua da Palma, 1890
1209 João Lopes Braga, 28 annos, filho de Antonio Lopes Braga, casado, commercio, rua da Palma, 1890.
1210 Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, 58 annos, filho de Antonio M. Ferreira, casado, commercio, rua da Palma, 1890.
1211 Joaquim Carvalho, 34 annos, filho de Francisco Carvalho, casado, commercio, rua da Palma, 1890.
1212 João Tiburcio Ribeiro, 51 annos, filho de Antonio L. Ribeiro, solteiro, empregado, rua da Palma, 1890.
1213 Julio Cavalcante Lins, 25 annos, filho de Pedro Cavalcante Lins, solteiro, empregado, rua da Palma, 1890.
1214 João Alves da Cunha Villa Bella, 43 annos, filho de Seraphim A. da Cunha, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1886.
1215 João Rodrigues Pinto, 26 annos, filho de José Francisco Pinto, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1886.
1216 João Gomes da Silva Monteiro, 44 annos, filho de Ignacio G. da Silva, viuvo, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.
1217 José Bento Ribeiro Vasconcellos, 40 annos, filho de Luiz B. de Vasconcellos, solteiro, artista, Travessa da Matriz, 1881.
1218 José Leopoldo Cyrillo de Oliveira, 30 annos, filho de Antonio H. Rodrigues Campos, casado, empregado, Travessa da Matriz, 1890.
1219 Joaquim Leopoldo da Silva, 30, annos, filho de José Leopoldino da Silva, solteiro, commercio, Pateo Barão de Lucena, 1890.
1220 [illegible] Antonio Cavalcante, 32 annos, filho de Francisco José Cavalcante, solteiro, artista, rua das Larangeiras, 1890.
1221 João Caroline do Nascimento, 42 annos, filho de Lourenço J. Nascimento, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1892.
1222 José da Silva Quintas, 15 de Novembro, 1892.
1223 José Ferreira de Alcantara Barros, 1892.
1224 Jorge Bruno, 25 annos, filho de Jeronymo Bruno, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.
1225 José Antonio de Queiroz, 33 annos, filho de outro, casado, artista, rua de Santa Thereza, 1885.
1226 José Claudio, 21 annos, filho de Manoel Claudio, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1885.
1227 José de Castro Ferreira, 41 annos filho de Manoel José de Castro, casado, artista, rua de Santa Thereza, 1885.
1228 João Cancio da Costa Prazeres, 2 annos, filho de Manoel da Costa Prazeres, solteiro, estudante, rua de Santa Thereza, 1890.
1229 Joaquim José Alves Barboza, 22 annos, filho de Cosme José Barboza, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.
1230 José Ribeiro dos Santos, 45 annos, filho de Francisco P. R. Alcantara, viuvo, commercio, Travessa do Pocinho, 1890.
1231 João Pinto da Costa, 30 annos, filho de Manoel P. da Costa, casado, commercio, Travessa do Pocinho, 1885.
1232 João Pereira da Silva Junior, 31 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Travessa do Pocinho, 1885.
1233 José Francisco da Assumpção, 21 annos, filho de Manoel Gonçalves Barros, solteiro, commercio, Travessa do Pocinho, 1881.
1234 José Gonçalves de Barros, 21 annos, filho de João Gonçalves de Barros, solteiro, commercio, Travessa do Pocinho, 1881.
1235 José Irineu do Espirito Santo, 33 annos, filho de Joaquim I. da Conceição, artista, rua do Livramento, 1892.
1236 João Baptista Lopes de Castro, 23 annos, filho de Floro C. Lopes, solteiro, estudante, rua do Coronel Suassuna, 1890.
1237 João Francisco de Albuquerque Maranhão, 54 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Boronel Suassuna, 1890.
1238 João Lopes Moreira Lima do Nascimento, 22 annos, filho de Aniceto L. C Nascimento, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1239 José Joaquim dos Santos Silva, 21 annos, filho de Joaquim José dos S Silva, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1240 José Mauricio Gomes da Silva, 24 annos, filho de Francisco Gomes da Silva, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1241 João José Carneiro, 22 annos, filho de José Joaquim Carneiro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1242 José Vicente Ferreira Barros, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1243 João Baptista da Silva, 47 annos, filho de Manoel M. da Silva, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1244 João Gonçalves Dias, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890,
1245 João N. Carneiro Campello, 25 annos filho de Antonio R. C Campello, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.
1246 Joaquim Galdino da Conceição, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.
1247 José Pereira da Silva, 25 annos, filho de José Gabriel, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.
1248 João Baptista de Souza, 24 annos, filho de José B. de Lima, solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.
1249 João Thomaz de Aquino 22 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1250 João Felix Gonçalves, 23 annos, filho de José F. Nepomuceno, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1251 João Baptista Ramos da Silveira, 41 annos, filiação ignorada, casado, artista, rua da Viração, 1884.
1252 João Baptista Pinheiro Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Viração, 1890.
1253 Joaquim Tavares Arco Verde, 55 annos, filho de Ildefonso Ribeiro Campos, casado, official de justiça, rua da Viração, 1883.
1254 Joaquim Miguel Gonçalves do Cabo, 35 annos, filho de Francisco Gonçalves do Cabo, casado, artista, rua da Viração, 1890.
1255 João Augusto Ferreira de Moraes, 32 annos, filho de Frederico A. Moraes, viuvo, empregado, rua da Viração, 1890.
1256 José Rufino da Cruz, 32 annos, solteiro, commercio, rua da Viração, 1890.
1257 Jorge Estevão de Vasconcellos, 25 annos, filho de Manoel D. da Silva, solteiro, escrivão, pateo de S. Pedro, 1883
1258 José Ferreira da Cunha, 33 annos, filho de Abilio José Ferreira da Cunha, solteiro, escrivão, pateo de S. Pedro, 1883.
1259 João Gonçalves, Netto, 23 annos, filho de Elisiario Gomes de Mello, solteiro, artista, pateo de S. Pedro, 1890.
1260 João dos Santos Vellozo, 2[illegible] annos, filho filho de Pedro de A. Vellozo, solteiro, commercio, Pateo de S Pedro, 1890.
1261 João Dias Facundes, 36 annos, filho de Roberto Guimarães, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1890.
1262 Joaquim Farias, 23 annos, filho de Antonio Pedro de Farias, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.
1263 José Lourenço da Silva, 62 annos, filho de outro, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1881.
1264 José Irineu Rodrigues da Annunciação, 43 annos, filho de José Rodrigues de Souza, viuvo, official de justiça, rua Lomas Valentinas, 1883.
1265 José Amancio de Oliveira Guimarães, 43 annos, filho de João Oliveira Guimarães, solteiro, artista, rua do Fogo, 1890.
1266 João Ponciano Irineu da Annunciação, 25 annos, filho de João F. da Annunciação, casado, artista, rua do Livramento, 1890.
1267 João Ribeiro Guimarães, 39 annos, filho de Pedro José Ferreira, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
1268 João Joaquim Barboza, 65 annos, filho de Manoel Ramos Barboza, viuvo, artista, rua do Livramento, 1890.
1269 José Carlos de Lemos, 35 annos, filho de Zacharias João Carlos, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
1470 José Alves Pimentel, 24 annos, filho de Antonio Pimentel, solteiro, artista, rua do Livrmento, 1890.
1271 João Ferreira Vital, 37 annos, filho de Manoel José Farias Simões, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
1272 João Manoel Correia da Costa 50 annos, filho de Sebastião João da Costa, casado, artista, Becco do Padre, 1892.
1273 João Xavier Estanislau Santiago, 28 annos, filho de Bento E. Santiago, casado, commercio praça de S. Pedro, 1890.
1374 João Claudino de Almeida Lisbôa, 40 annos, filho de Cludino José A. Lisbôa, casado, empregado publico, rua da Penha, 1892.
1275 Justino Francisco d'Assis, 54 annos, filho de Manoel Gustavo de Assis, casado artista, rua da Penha, 1894.
1276 Joaquim Ernesto da Costa Leitão, 52 annos, filho de João Antonio da C. Leitão, casado, artista, rua da Penha, 1890.
1277 Joaquim José [illegible] Junior, 42 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Penha, 1890.
1278 José de Almeida Dutra, 40 annos filho de Francisco José Almeida, casado, artista, rua da Penha, 1890.
1279 João Augusto da Silva Tavares, 30 annos, filiação ignora-se, casado, artista, rua da Penha, 1894.
1280 Juvenal João dos Santos, 39 annos, filho de Felippe de Almeida Santos, casado, artista, rua Penha, 1890.
1281 Dr. José Francisco Moreira da Silva, 24 annos, filho de Francisco José de Alves Silva, solteiro, advogado, rua da Penha, 1890.
1282 José Theophilo Gomes e Mello, 23 annos, filho de Manoel Ignacio Gomes e Mello, solteiro, artista, rua da Penha, 1891.
1283 José Cupertino da Silva Fragoso, 23 annos, filho de Antonio da Silva, Fragoso, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.
1284 João de Barros Cavalcante, 23 annos, filho de Manoel de Barros Cavalcante, solteiro, commercio, rua da Penha 1890.
1285 José Joaquim da Rocha, 3. annos filho de Joaquim da Rocha Pereira, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.
1286 Joaquim Bruno Villela, 23 annos, filho de Dr. Joaquim M. C. Villela, casado, pratico, rua da Penha, 1890.
1287 Joaquim Cavalcante, 40 annos, filho de outro, viuvo, empregado, rua da Penha. 1892.
1288 Joaquim de Barros e Silva, 53 annos, filho João Luiz de Barros, casado, commercio rua da Penha, 1881.
1289 João Joaquim de Paula Ramos, 32 annos filho de João P. da Purificação, casado, artista, rua do Livramento 1890.
1290 José Antonio da Costa Fernandes, 32 annos, filho de Luiz José da Costa, casado, commercio, rua do Livramento, 1890.
1291 José Augusto Nunes, 22 annos, filho de Augusto José Nunes, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
1292 Joaquim Ferreira Garrido, 23 annos, filho de Manoel Ferreira Guarrido, solteiro, commercio, rua do Livramento, 189 .
1293 Julio dos Santos Lins, 22 annos, filho de Antonio dos Santos Lins, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
1294 José Miguel Vital, 25 annos, filho de Domingos M. Vital solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
1295 Joaquim Nunes da Silva, 21 annos filho de João da Silva Caldas, solteiro, commercio, rua do Livramento 1890,
1296 José Francisco Dias, 35 annos filho de Bento Ferreira Dias, casado, commercio, rua do Livramento, 1890.
1297 José Ventura da Silva Loureiro. 40 annos, filho de Antonio José da Silva Loureiro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
1298 João Pinto da Silva Ribeiro, 32 annos filho de José Pinto Ribeiro, solteiro, commercio rua do Livrvmento, 1890.
1299 José Pedro dos Reis, 35 annos filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
1300 José Pinto Coelho, 23 annos, filho de Antonio Pinto Coelho, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
1301 João Agripino Alves de Araujo, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
1302 José Firmino de Almeida 22 annos, filho de José Augusto C. de Almeida, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
1303 José Francisco de Andrade, 4[illegible] annos, filho de João Marie de Andrade, casado artista, rua do Livramento, 1890.
1304 João Joaquim de Souza, 22 annos, filho de Joaquim João de Souza, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
1305 Joaquim João da Costa Valente, 25 annos, filho de Bernardo J. da Costa Valente, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
1306 José Tavares de Medeiros, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
1307 João Gomes dos Santos, 39 annos, filho de Marcellino João dos Santos, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1881.
1308 João Aurelio Lins Alves, 35 annos, filiação ignora-se, casado, commercio, rua do Livramento, 1885.
1309 Dr. Joaquim Ferreira Chaves, 54 annos, filho de Manoel Ferreira Chaves, viuvo, advogado, rua do Livramento, 1881.
1310 Joaquim Arcencio Branco, 25 annos, filho de Antonio Francisco Branco, viuvo artista, rua do Livramento, 1885.
1311 João Alfredo de Carvalho Junior, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1881.
1312 José Francisco Diniz, 52 annos, filho de outro, casado commercio, rua Marcilio Dias, 1885.
1313 José Ignacio de Barros, 36 annos, filho de José Ignacioda Silva, solteiro, artista, rua de Marcilio Dias, 1881
1314 Jeronymo Joaquim da Silva, 44 annos, filho de Joaquim M. da Conceição, solteiro commercio, rua Marcilio Dias, 1890
1315 Jesuino Ribeiro Monteiro, 56 annos filho de Francisco S. Ayres, viuvo, artista, rua Marcilio Dias, 1880.
1316 João Ferreira Loureiro, 43 annos, filho de Joaquim Ferreira Loureiro, viuvo, artista, rua Marcilio, 1880.

O Doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito d'orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 18 do corrente mez, finda a audiencia deste juiso será apregoada a venda dos seguintes predios:

Uma casa terrea n. 45, sita a rua Domingos Theotonio, edificada em solo foreiro com 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e 1 quarto para apparelho de Draynage; mede de frente 4 metros e 3 centimetros e de fundo 13 metros, foi avaliada em 4:000$000.

Uma casa n. 47, sita á mesma rua, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e 1 quarto para apparelho da Draynage; mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros, foi avaliada por... 4:000$000.

Uma meia agua em solo baixo no Becco da Travessa do Forte com 1 porta e 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, pequeno quintal com telheiro que serve de cosinha; mede de frente 3 metros e 6 metros 20 centimetros de fundo: foi avaliada por 600$000.

Uma casa n. 64, sita á rua do Padre Muniz com 1 porta e 1 janella de frente, 2 pequenas salas, com quarto pequena cosinha e pequeno quintal com apparelho; mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros: foi avaliada por 1:000$000.

A venda dos referidos predios foi requerida pelo inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Joaquim Francisco Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela impensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 4 de Julho de 1899.

Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Aviso

Por ordem do Dr. Juiz de Direito de orphãos foi transferida a praça de que trata o edital supra, para o dia 25 do corrente, ás 11 horas do dia.

Recife, 18 de Julho de 1899.

O escrivão de orphãos.
Manoel S. de Barros Falcão.

ILEGÍVEL

EDITAL

O Doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.° districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife, etc.;

Faz saber que tendo designado o dia 21 de Agosto do corrente anno ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos o art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Manoel Nunes da Cruz Guimarães.
Estevão Lacerda Coelho da Silva.

SANTO ANTONIO

Leoncio Olympio das Chagas Santos.
Antonio Barbosa da Fonseca.
José Francisco de Freitas Andrade.
Antonio Crispiano de Souza Cousseiro.
Antonio Manoel Fernandes.
Antonio da Costa Campos.
José de Souza Cordeiro Simões.
João Rodrigues Coelho.
Sergio Manoel de Almeida.

S. JOSE'

Manoel da Costa Bello.
José Antonio da Silva Oliveira.
Antonio Adolpho Leito Rego.

BOA VISTA

Antonio de Barros Falcão.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Antonio Ferreira Pinto.
Antonio Eliseu Antunes Ferreira.
Camillo Lelis da Silva.
Dr. Lourenço de Albuquerque Rosa.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
José Luiz Ferreira de Araujo.
José dos Santos Aguiar.
Francisco de Assis Albuquerque.
Amaro Epiphanio Tavera.
Policarpo Layme.
Dr. Alfredo Alves da Costa e Silva.

GRAÇA

Manoel Cavalcante Mello Filho.

AFOGADOS

Antonio Moreira Reis.
Bellarmino da Cunha Castro.
José Lins Gonçalves Pessoa.
Feliciano Carneiro Rodrigues Campello.
Manoel da Canha Brandão.

POÇO

Francisco de Paula Carneiro.

VARZEA

João Carlos Pessoa da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, aos juizes de districto para mandarem fazer as intimações necessarias aos jurados; aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 21 de Julho de 1899.
Eu, Firmino R. de Miranda Franco, escrivão o escrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha se aberta, a partir da presente data e pelo praso de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno.—Geometria analytica, Calculo differencial e integral
1.ª » » 2.º » —Calculo das variações, mechanica racional.
2.ª » » 3.º » —Mechanica applicada ás machinas, cinematica e dynamica applicada.
2.ª » » 4.º » —Hydraulica: liquidos e gazes—abastecimento d'agua—Exgottos—Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 81 a 110 do [illegible] do Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Junho de 1899.

O Secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Edital

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 24 de Julho de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico aos Srs. interessados que no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, proceder-se-ha ao sorteio de dez apolices de conto de réis cada uma e vinte de quinhentos mil réis da emissão autorisada pela lei municipal sob o n. 143 de 30 de Junho de 1897.

As que forem sorteadas principiarão a ser resgatadas no dia 10 de Agosto proximo, dia em que tambem começará a ser effectuado o pagamento dos juros relativos a estas e ás demais da referida emissão.

O sub director,
João Marinho Falcão.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 63

IMPOSTO DE CONSERVAS

Por ordem da Inspectoria desta repartição faço publico que, de conformidade com o decreto n. 3280 de 15 de Maio ultimo, publicado nos tres ultimos numeros do "Diario de Pernambuco," os senhores fabricantes de conservas de carnes, peixes, dôces, fructas e legumes, acondicionados em latas, caixinhas, frascos ou outros envoltorios, estão obrigados a registrar nesta Alfandega seus fabricas e depositos até o dia 10 de Agosto proximo vindouro (arts. 4 e 73), mediante as seguintes taxas (art. 6):

Fabricas	100$000
Depositos de fabricas	50$000

O registro das fabricas e depositos que se abrirem desta data em diante, deverá ser feito antes de inicio das operações industriaes e commerciaes (art 4) e pago integralmente qualquer que seja a epoca em que se realise (art. 5).

Incorrerão na multa de 300$ a 500$ os fabricantes que não registrarem suas fabricas e depositos, como estipula o citado art. 4.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Julho de 1899.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito e de orphãos da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que acha-se, neste juizo o inventario de D. Anna Maria Ferreira casada, que foi em segundas nupcias com José Bernardino Serrano.

E porque a dita inventariada teve de seu primeiro [illegible] Gonçalves Vianna um filho de nome Antonio Gonçalves [illegible] ausentou-se deste Estado ha 46 annos mais ou menos para lugar incerto e não sabido, pois que não houve [illegible] noticias delle, pelo presente chame cito e [illegible] Antonio Gonçalves Vianna, para que no prazo de 30 dias [illegible] desta data comparecer [illegible] o que for bem de seu direito, no sentido de se habilitar-se á herança de sua finada mãe certo de que não fazendo, proceder-se-ha ulteriormente em tudo na forma e sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos principalmente do mencionado herdeiro auzente, passou se este que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recief em 27 de Abril de 1899.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 20 em diante, o 19 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Director-Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa tendo de distribuir um premio de 500$000 de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural da cidade do Recife, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial a seu pai ou mãi durante molestia grave e prolongada, chama a quem estiver nas condições impostas pelo testador a apresentar seus documentos devidamente legalisados nesta secretaria ou á rua do Livramento n. 32, até ao dia 12 de Setembro proximo.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, Recife, 12 de Julho de 1899.

Albino Moreira de Souza,
2.º secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

26 DIVIDENDO

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 26 dividendo, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, a razão de 10 0|0 ao anno, ou 7$000 por cada acção.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Manoel Medeiros,
Director-Gerente.

Sociedade Anonyma de Seguros Maritimos

Lloyd Paraense

Na cidade de Belem do Pará

CAPITAL Réis 2:000:000$000

Directoria:
Exm. Sr. Barão do Camutá
Sr. Darlindo da Cunha Rocha
Sr. Constantino [illegible] de Carvalho
Agente neste Estado
Francisco de [illegible]

RUA DO COMMERCIO N. 18, 1.º ANDAR

INDICADOR COMMERCIAL

DO

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcellino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Porto até Ceará, nos dias 11 e 26; Delatr Aracajú, no dia 15; Penedo at Bahia, no dia 30; Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Rio, Santos, Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 1
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes—Agente Dom. de Sampaio Ferraz.	Rua do Commercio n. 18.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drecheler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n. 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Leod Just—Casa de commissões, representações	Rua do Bom Jesus n. 4.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
[illegible] Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 209
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 3.
Litographia	
Pimo, & C. Successores de J. B. Pursellr Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 18
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Mosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Bojina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1. de Março n. 48.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, pape e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves, Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do Estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 37

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 24 a 29 de Julho de 1899

Assucar refinado, kilo	$645
Assucar branco, kilo	$625
Assucar mascavado, kilo	$310
Alcool, litro	$760
Aguardente cachaça, litro	$355
Aguardente de canna, litro	$510
Algodão em rama, kilo	$985
Algodão em caroço, kilo	$560
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	2$000
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$080
Couros verdes, kilo	$625
Couros espichados, kilo	1$080
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$65
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão, kilo	$290
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$130
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou pãos, um	10$000
Pão d'oleo em pranchões, um	5$000
Pão Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$530
Azeite de côco, litro	1$600
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, ad valorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capim, litro	$800
Tintas de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$960
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$350
Sola, meio	8$000

Os demais generos de exportação não soffreram alteração alguma.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1899

O chefe,
José Joaquim A. de Albuquerque.
Approvo,
(Assignado).—*Marianno A. de Medeiros.*

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.730.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agentes em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 133.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PRONTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 40

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete

Beberibe

Commandante E. Wanderley

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia 29, saubado.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

E' esperado do sul até 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

O paquete

Clyde

Commandante C. S. Tindall

Espera-se do sul no dia 30 do corrente, e seguirá para Southampton com escala por

Lisboa, Vigo e Cherbourg

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

Espera-se da Europa em 3 de Agosto, seguirá para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinhero a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.2

LEILÕES

— Terça-feira 25, leilão de bons moveis, crystaes passaros, plantas e outros moveis de casa de familia.

A's 10 e 15 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurentes ao leilão no Cajueiro.

Agente Pinto

Leilão

De bons moveis, cristaes, louça, quadros, espelhos, tapetes, passaros e plantas.

A SABER:

Sala de visita

Um orgão, serafina americana, 1 piano forte de Doerner & Sohn Stuttgart, 1 cadeira para piano, 2 estantes para musica, 1 mobilia de junco preto, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de vime, 1 mesa oval com pedra, 1 dita redonda com pedra, 6 mezinhas de phantazia, 2 mochos estufados, 1 espelho grande dourado, 12 quadros differentes alguns á oleo, 2 ettageres de parede, 3 candieiros á gaz, 1 tapete centro de sala, 2 ditos para sofás.

Gabinete

Uma secretária para senhoras, 1 mesa para escrever, 1 mesa e estante para livros, 1 cadeira de balanço de junco, 1 dita de vime, 6 cadeiras de junco, 1 mesa redonda, 3 mochos, 1 cadeira de lona, 1 portchapéos de sól.

Primeiro quarto

Uma cama de ferro com lastro de arame, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cabide, 6 cadeiras de junco e 1 linda cama austriaca para casados (nova) 6 cadeiras de junco.

Segundo quarto

Uma cama de ferro grande com lastro de arame, colchões, travesseiros, e mosquiteira, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição, 1 mesa de cama, 1 caixa privada, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 espelho, 1 porta toalha.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, para uma pessoa, 2 commodes, 1 lavatorio com 2 bacias, 2 cabides, 6 cadeiras, 1 balaio para roupa, 2 mesinhas, 1 balaio para roupa, 1 câma para menino.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça envidraçado, (grande) 1 apparador armario (grande) 2 apparadores, 2 consolos, 1 guarda comida de arame, 1 quartinheiro, 1 lampeão de suspensão, louça para chá e jantar, côpos, calices, garrafas, 1 relogio de parede, 12 cadeiras e 1 sofá.

Sala de côpa, dispensa e cosinha

Quatro prateleiras pintadas, 1 mesa de pés torneados, 2 lavatorios de ferro, deposito para gaz, 1 taboa e cavaletes, 1 guarda comida, trem de cosinha de porcelana e de agatha, mesas de cosinha, bacias, baldes de flandres, potes, 1 moinho, 2 cadeiras americanas.

Objectos avulsos

Diversos passaros, begonia, avencas, palmeiras e arvores da fortuna, 1 carro de mão, trem de jardim, 6 regadores, 1 mangueira, 1 escada de abrir e outros moveis existentes na casa do Cajueiro n. 6, á direita do Hospital Portuguez.

Terça-feira, 25 do corrente

O agente Pinto fará leilão por autorisação da Sra. Patherson, em viagem para Europa com seus filhos, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que reside no Cajueiro.

— A's 10 horas e 15 minutos partirá um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, o qual principiará ás 10 1|2, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana

Segundo e definitivo leilão

Do sobrado sito á rua de S. Jorge n. 109 pertencente ao espolio de Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, livre e desembaraçado de qualquer onus, servindo de base a offerta de 3:000$000 obtida no primeiro leilão, pelo qual será entregue não apparecendo maior offerta.

Quarta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia em ponto

No 1.º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel e a requerimento de D. Flora Jesuina Rodrigues, inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho o sobrado acima mencionado a quem maior lance offerecer.

DIVERSOS

— ALUGAM-SE duas casas á rua da Restauração ns. 14 e 16; a tratar no Armazem do Poças.

— Vende-se uma venda bem afreguezada na rua Dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario n. 47; a tratar na mesma.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 128 no Pateo do Terço, tem 2 quartos e salas, cozinha [illegible] muito fresco: quem pretender [illegible] n. 64, aterro da Bôa-Vista. [illegible]

— Aluga-se [illegible] um andar, á rua Luiz do Rego n. 54, com bastantes commodos para familia agua encanada, com grande quintal, banheiro e bonds á porta; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, loja.

— Aluga-se por 35$000, o 2.º andar e sotão da rua Estreita do Rozario n. 6, a tratar á rua do Queimado n. 94, loja.

— Vende-se uma casa no Feitosa, coberta de zinco, na travessa de Belém, rua da Grozella, com 3 salas e 3 quartos, 1 cozinha fóra; e propria para negocio, sendo que na mesma casa tem negocio, pertencente a Francisco F. da Silva

Ao commercio

Declaramos que qualquer pedido feito para a nossa casa deverá ser carimbado com a nossa firma, não sendo assim não nos responsabilisamos por nenhum debito feito em nosso nome. Fazemos a prezente para evitar qualquer duvida futura.

Recife, 24 Julho 1899.

Miranda Souza & C.

Aluga-se

O 1.º andar do n. 21 da rua Barão da Victoria, com as bemfeitorias; a tratar no mesmo.

Engenho Santa Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 4X26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estugego dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças, com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Copeiro

Precisa-se de um na rua da União n. 65.

Guilhermina Moreira Moraes Pinheiro

Alfredo de Araujo Santos, Maria das D. Pinheiro Santos, Theresa de Jesus Moraes Pinheiro, Balbino de Araujo Santos, Viscondessa do Livramento e Joanna M. Moreira Alves, genro, filhos, neto e irmães, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da pranteada D. Guilhermina Moreira Moraes Pinheiro á sua ultima morada, e os convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Commendador Jeronymo da Costa Lima

TRIGESIMO DIA

Tendo e actual concelho da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia sciencia de ter fallecido na Capital Federal, em 26 de Junho proximo passado, o seu prestimoso irmão ex-regedor e benemerito o commendador Jeronymo da Costa Lima, convida a todos os seus carissimos irmãos, parentes e amigos a comparecerem em sua igreja, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira, 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, para assistirem ás missas que manda celebrar pelo repouso eterno de sua alma. Antecipando desde já o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Consistorio, 21 de Julho de 1899.

Miguel dos Santos Costa,
Secretario.

D. Maria Magdalena da Silva Lyra

José da Fonseca Lyra e sua familia, Ulysses Ponce de Leon e sua familia, profundamente sentidos pelo prematuro passamento de sua estremecida esposa, nora, cunhada, irmã e tia D. Maria Magdalena da Silva Lyra, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio, e de novo os convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam rezar no dia 25 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Desde já protestam seu eterno reconhecimento.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação, Preços [illegible] em potencia

VENDEM

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 5

MUTILADO

ILEGÍVEL

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES

P..., mulher de 26 annos de idade, havia cinco annos que se via devorada pela febre. Apezar de ser moça ainda, ella tinha o aspecto da decrepidez, a pelle côr de terra, os olhos mortos, as pernas inchadas o ventre tão grande que parecia estar para cada hora.

O baço estava tão grande que descia até ao ventre, como dizia o medico d'ella. Desde que se casou, ha seis annos, ella mora em uma casa, na apparencia, bem situada, á meia costa de uma collina, mas que domina a ponta do pantano de Meillers. Ora, este pantano que depende de um moinho, fica secco no verão pela metade, e em consequencia desprende miasmas que causaram a febre n'esta infeliz mulher.

O medico assistente quiz fazel-a mudar de residencia; mas isso era impossivel porque os dous conjuges P... não eram ricos. Elles possuiam somente esta casa que elles habitavam e não a podiam vender facilmente.

O medico prescreveu então vinho de Quinium Labarraque, para tomar, na dóse de dous calices, dos de licor, depois de cada refeição. Quinze dias depois, a febre tinha completamente desapparecido, appetite e o somno tinham voltado, a inchação sumira-se.

Desde esse momento a mulher P... tem continuado a morar na casa, ficando, por conseguinte, sempre sob a influencia dos miasmas ruins do pantano de Meillers; porém o vinho de Quinium curou-a tão bem que nunca mais ella teve febre.

O uso do Quinium Labarraque, tomado na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a mais rebelde e antiga febre. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que por meio da quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinium Labarraque contém e que completam a acção da quinina.

E' porque o Quinium é um extracto completo da quina contendo todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvido em vinhos de Hespanha de superior qualidade.

E' principalmente nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa da sua efficacia e das numerosas curas que tem produzido, que a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa da sua soberana efficacia a da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico, e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter poucas melhoras em logar da cura.

Fornecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO **Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez. etc.**

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece a menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque assim o faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido.
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 27

O professor Isidoro Aronson

Optico oculista scientifico, formado no collegio de Chicago, tem seu escriptorio e fabrica para adoptar e fabricar todas as classes de lentes e oculos commodos e elegantes, a disposição do honrado publico. A fama do professor está estabelecida no Pará e aqui. Quem necessitar dos seus serviços, deve dirigir-se ao escriptorio do Sr Dr. Rawlison. A permanencia aqui é até o dia 7 de Agosto. Exame da vista é gratis, trabalho garantido. Rua Barão da Victoria n. 63, 1.° andar.

Para noivos

Optima moradia

Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar-se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sita á rua do Riachuelo—Bôa-Vista, caiada e pintada de novo, com espaçosas e lindas salas, esteiradas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.

No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.

Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda a casa e jardim.

Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares.

Trata-se, rua da Madre de Deus n. 23, Recife.

Chegaram!

SEMENTES NOVAS DE **Hortaliças e flôres**

Alface
Couve manteiga.
Couve tronchuda.
Couve saleza.
Couve bombarda.
Couve nabiça.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Cenouras vermelhas.
Pepinos verdes longos.
Nabas de S. Cosme.
Rabanetes.
Salsa crespa.
Pimentões.
Cebolinhos.
Mustarda.
Chicoria.
Rabanos.
Tomates.
Agrião.
Feijão, favas, eucalyptos.
Flores de diversas qualidades.

ARMAZEM DO POÇAS

Instituto Electro-therapico

DOS DRS.
Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto

Consultas e operações das 10 ás 4 horas

Cura radical da Elephancia (pernas inchadas, carnosidades). Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra, hydrocele, navos, kystos, fistulas, tumores, etc.

Tratamento das molestias do peito pela inhalação de medicamentos electrisados; do beriberi, rheumatismo, diabetes, albuminuria, lymphatismo, anemia; doenças do estomago e intestinos, volvulos, hemorrhoides; asthma, ataques hystericos, epilepsia, neurasthemia (esgotamento nervoso, fraqueza geral) e seus multiplos symptomas:—enxaqueca, nevralgias, impotencia, prisão de ventre, palpitações de coração, tremores, caimbras, falta de memoria, insomnia, etc. Effluvio statico nas molestias da pelle.

Tratamento das cystites, metrites, desvio do utero, pela decomposição do cobre galvanico, massagem uterina e faradisação.

ELECTRODIAGNOSTICO

49 Rua Barão da Victoria, 49

Vinho da Croix-Remy

VIN DE LA Croix-Rémy (PYRÉNÉES-ORIENTALES) — EM BOTIJAS DE BARRO

Tónico natural, sem mistura alguma:
Precioso aperitivo, cordial natural, contra a
Debilidade do Estomago, Esgotamento
e todas as perturbações da vida moderna.
Este vinho (tinto) está receitado e adoptado por os Hospitaes de Pariz e Londres.

Pariz, 22, Rue Drouot. E PARMACIAS D'ESTA CIDADE

Por *sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a*

AGUA DOS CARMELITAS BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, *os* Vertigens, *as* Syncopes, *as* Indigestões; *nos tempos de* Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA DE MELISSE dos CARMELITAS creou,

EXIGIR a Firma **BOYER**

SAUDE PARA TODOS

O SANGUE é a VIDA!! o ROB LECHAUX

com os succos concentrados e iodurados de AGRIÃO E SALSAPARILHA ENCARNADA

Preparado por **Mario LECHAUX**, Pharmaceutico de BORDEOS

Este *producto vegetal* obtido por apparelhos de vapor especiaes, activa a nutrição e a formação dos globulos encarnados do sangue; destroe a acidez e os principios morbidos que causão todas as enfermidades; estorva e cura com rapidez os **Enfartes**, o **Rachitismo**, **as Escrofulas**, **Tumores brancos**, **Herpes**, **Fistulas**, **Carles**, **Ozena**, **Syphilis** e os **vestigos** do **mercurio**; **Anemia**, **Rheumatismo**, **Tisica**, **Asthma**, etc. Elle da ás crianças rachiticas a força e as côres, aos velhos o vigor; põe em equilibrio todo o sangue e impede as congestões e apoplexias. *Numerosas certidões de medicos e particulares.* — Exigir-se-ha sobre todos os frascos a firma do inventor:

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & C.ª
Venda por atacado: em casa de COLLIN & C.ie, 49, Rue Maubeuge, Paris.

LER O PROSPECTO

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Doutor CRONIER**

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos **Tubos LEVASSEUR**

Ph.ie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chim.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do D.r DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Descontiar-se das Falsificações e Imitações.

ELIXIR YVON

Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega no

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o **Elixir YVON Polybromurado**

YVON & BERLIOZ, Paris.

Dep.tos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER

os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE

53, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

NOVA MAMMADEIRA

DO
D.r CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du D.r CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPEATAS a marca de fabrica ao lado. — P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIS
E nas principaes CASAS

INJECTION DU DOCTEUR FAUST

CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. *Frasco com seringa.*
Ph.cie CARTAZ, 31, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.ª

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, FEBRES. Exigir o verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da União dos Fabricantes.

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes:

Rua da Moêda n. 41, loja e 1° andar.
Dita n. 45, casa terrea.
Dita n. 47, casa terrea.
Dita n. 49, casa terrea.
Rua do Amorim n. 47.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Dita de dita n. 23, 1° andar.
Rua do Tuyti n. 8, 1 andar.
Becco da Madre Deus n. 6, casa terrea.
Dita de dita n. 8, casa terrea.
Rua de S. Jorge n., casa terrea.
Dita de dita n. 92, casa terrea.
Dita de dita n. 100.
Rua do Vigario n. 22, loja e 1° andar.
Largo d'Assembléa n. 16.
Rua Imperial n. 153, 2° andar.
Campina da Casa Forte, n. 25.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Para engenho

Vende-se todas as ferragens e utencilios droprios de engenhos, em completo estado de conservação, constando dos objectos seguintes:

Uma machina do fabricante Boser May força de 6 cavallos, 1 caldeira multibullar para fogo directo, (fogo de assentamento) força de 8 cavallos.

Uma moenda de 20|26 pologadas.

Tachos de ferro batido de 9, 8 e 6 palmos.

Um alambique.

Um paiol de cobre proprio para apurar caldo da moenda, formado ferro e madeira, terros, balcões e mais utencilios de engenho; a tratar na rua do Imperador n. [illegible]

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6. polvora para caça, pedreira e bombarda. [illegible]

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n° 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Piano

Vende-se um piano novo e de muito bom fabricante; á rua de S. Gonçalo n. 29

Mercado Coelho Cintra

Neste mercado,—que se acha aberto todos os dias das 6 horas da manhã ás 10 da noite,—encontram-se sempre á venda em grande abundancia todos os generos de primeira necessidade, como: carne verde, carne de xarque, bacalháo, peixe, camarão, farinha, feijão, milho, arroz, batatas, verduras, fructas, etc. etc.

Encontram-se tambem explendidos sortimentos de seccos e molhados, de fazendas, miudezas, ferragens, perfumarias, quinquilharias, calçados, louças, brinquedos e finalmente tudo quanto se pode precizar ou desejar, inclusive artigos para fumantes, gêlo e todos os jornaes do dia.

N. B.—Para os preços, ver na secção competente o boletim de hoje.

Ao commercio, á agricultura ao publico

Mendo de Sá Barreto Sampaio e Gregorio de Sá Barreto Sampaio avisam que teem seu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua Marquez do Herval n. 113 sob a firma Mendo Sampaio & Irmão.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos. DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

EGROT

EGROT ✻ ✻ ✻ et GRANGÉ ✻ Succ.res
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS
106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representante geral.

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, DAS FILHAS DA CARIDADE (*Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo*) (105, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a **ANEMIA** em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

PH.ie DES GRANDS BOULEVARDS
178, rue Montmartre, PARIZ

Deposit.os em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.ie

AGUA PASTOR

Efficaz e Inoffensiva

Faz desapparecer os **PONTINHOS PRETOS** do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.

DEPOSITO CENTRAL: **SECRETAN**, 52, rua Decamps, Paris

Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de [illegible] para as e vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meis moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para farinha.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

APPARLHOS e meis apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e exigir garantindo a perfeição qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os **MICROBIOS**

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO — Hygiene da toilette.
SAVON-BOBŒUF — Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas.
DENTRIFICIO-BOBŒUF — Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes.
AGUA-BOBŒUF — Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & C.ª

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento de desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a fórma em que el Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescencas* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se comprommettida.

Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.

Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

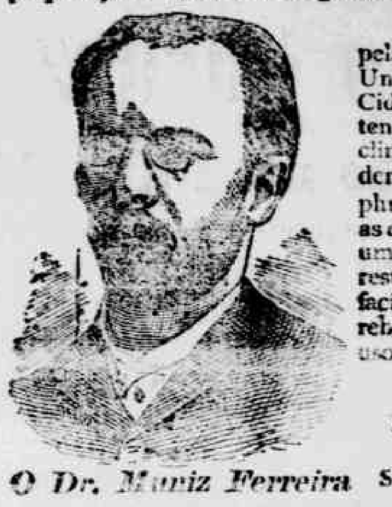
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

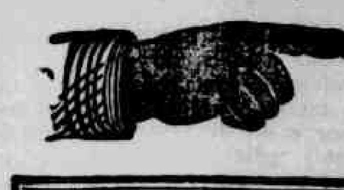
DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mococa.

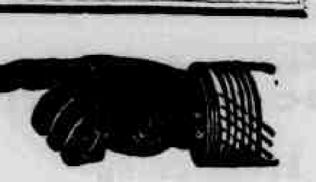
SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.





D. & P.

Á ACADEMIA DE MEDICINA DE FRANÇA TEM COLLOCADO A

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

"Á TESTA de TODAS as Aguas examinadas pela sua PUREZA e ISENÇÃO de germes nocivos."

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.

Rua do Amorim, Pernambuco.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ATE 31 DE JULHO

Loja e Armazem das Estrellas

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, aind que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e] $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças dupias de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 30$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 5$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um ! ! !
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia !
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 30$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma]
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma !
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um ! ! !
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 18$000 e 6$000 a 4,2$000 e 3$000 o covado.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser precise purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podend ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERRER

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros,etc.etc

Fornecem as fabricas allemã s

ACTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas: As Trapiche, Ribeirão, Cucaû, Progresso Colonial, Sinimbû, Santa Filomena, o eira arassû, Engenho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeirinho, Com-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassu, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas dos commissões a

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

19—Rua 1.° de Março—19

(ANTIGA DO CRESPO)

Tendo grande deposito de fazendas seus proprietarios resolveram fazer uma grande reducção nos preços pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes uma visita. Abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos

A saber:

Cachemiras com 2 larguras a 800 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Zephiros a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Sobretudos inpermeaveis a 22$000 um.
Palitots de alpaca de seda a 10$000 um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 a peça.
Cortinados de cambraia e crochet.
Bramante para ceroulas a 1$000 a vara.
Bramante de linho para lenções, preço resumido.
Phantasia lã e seda a 800 rs. o covado.
Phantasia setim-pariz a 600 rs. o covado.
Sargelins de cores a 240, 400 e 500 rs. o covado.
Cobertores a 1$500 e 2$500 um.
Capas de borracha preços resumidos.
Espartilhos couraça a 7$000 e 8$000.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Casimiras fazenda de 8$000 a 5$000 o covado.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 a peça.
Cortes de lã e seda para vestido a 200000.
Sedas brancas, pretas e de cores peços resumidos.
Mantilnas pretas e creme a 2$000 uma.
Cachemiras, pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Cambraias brancas a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Casimiras pretas a 4$000 e 5$000 o covado.
Bramantes para lenções a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda preta e de cores a 500 rs, o par
Punhos, gravatas, surcks, setins, meias, lenços, e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar,

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.° DE MARÇO—19

19 19 19

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte
É O DELICIOSO

VINHO DEFRESNE

com PEPTONA

Admittido nos Hospitaes.

PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf,
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

FOLHETIM (110)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

—o—

QUARTA PARTE

=

O anarchista

XIII

(Continuação)

Mesmo nessa manhã, um inimigo desconhecido dirigira-lhe uma extensa missiva apontando os seus crimes contra o povo, cheia de ultrajes, obscenidades e faltas orthographicas, mas contendo ameaças tão precisas, que o advogado foi entregal-a ao commissario de policia do seu bairro para que elle désse as necessarias providencias.

— Conhece a menina Julietta? perguntou de repente Cabirac, com um tom tão aggressivo, que o mancebo quasi se assustou.

— Não, senhor, respondeu Reginaldo. Foi o tal sujeito que me disse que fallasse no seu nome

— Então conhece elle a menina de la Fougeraye?

— E' provavel.

— Está bem.

E tocou uma campainha. O criado appareceu.

— Justino! disse Cabirac, corra alli ao portão que dá para o boulevard. Ha de alli estar um homem. Convide-o a vir fallar-me immediatamente. Vá!

O criado sahio a correr e Reginaldo começava a achar que aquelle assumpto tomava um feitio muito estranho.

Neste momento, um mancebo elegante e distincto abrio a porta que separava o gabinete de Cabirac de outra sala não menos espaçosa onde trabalhavam os seus secretarios.

— Sr. de Cabirac, disse o mancebo, que desempenhava junto do celebre advogado o papel de primeiro secretario, os autos do processo Mascré estão promptos. Deseja mais alguma cousa de mim?

O secretario calou-se, á vista de Reginaldo, muito sorprehendido por ver um individuo de tão mesquinha apparencia ser recebido pelo advogado áquella hora.

— Sr. de Ludre, respondeu Cabirac, sem esperar a pergunta do secretario, trata-se de uma cousa muito curiosa. Este rapaz traz-me, sem outras explicações, esta caixa (e apontava para o embrulho que puzera sobre a secretária) da parte de uma pessoa da minha amizade, que nem sequer conheço.

— E' engraçado! exclamou o secretario. Eu, no caso do Sr. doutor, desconfiava disso. Não conhece os mil planos desses damnados inimigos da sociedade? Já muitas pessoas teem sido feridas por meio de cartas explosivas dirigidas pelo commissario de policia.

— Mas, senhor! protestou violentamente Reginaldo, que não comprehendia a desconfiança de Cabirac e do seu secretario...

O passo precipitado do criado veio cortar promptamente a exclamação de Reginaldo.

O criado entrou muito apressado no gabinete, dizendo:

— Não está ninguem no portão. E o passeio está igualmente deserto.

— Ninguem! exclamou Cabirac, estremecendo mão grado seu, e fixando na caixa mysteriosa um olhar em que havia uma certa inquietação.

— Ninguem?! repetio Reginaldo. Mas é impossivel!.. Completamente impossivel! O senhor vio mal. . ou então o tal sujeito vendeu-o, occultou-se um pouco mais distante. Demais, eu proprio vou ver...

— Alto ahi! ordenou Cabirac. Não o deixe passar, Justino!

— Vê! exclamou o secretario Elle queria fugir!

— Fugir, eu?! respondeu Reginaldo no cumulo da sorpreza. Mas vá commigo lá embaixe, seu grande poltrão, gritou elle dirigindo-se ao criado que o olhava com algum terror. E verá que não procuro fugir.

— Bem sei, uma vez á porta, dá-me um cambapé, ou então enterra-me um punhal nas costas. Não faça um gesto, seu anarchista, quando não estendo-o, accrescentou o criado brandindo um castiçal que encontrára ao alcance da mão.

Reginaldo julgava estar a sonhar.

— Basta de gracejos, Sr. doutor, disse elle voltando-se vivamente para Francisco de Cabirac. O senhor toma-me realmente por um anarchista?

— Perfeitamente, respondeu Cabirac.

E dirigindo-se ao criado, proseguio:

— Justino, vá chamar o cocheiro para ficar de guarda a este homem, emquanto você vai levar a caixa ao commissario de policia...

— Não, não! interrompeu vivamente o secretario. Eu proprio levo esta caixa. Visto que a occasião se apresenta, quero assistir ao menos uma vez na minha vida á abertura d'uma cousa destas.

E, sem esperar a resposta de Cabirac, o Sr. de Ludre agarrou na mysteriosa caixinha e, atravessando a sala de espera, desceu a escada.

Reginaldo continuava sem comprehender a attitude de toda aquella gente, que o atrapalhava com as suas suspeitas.

Para elle, o velho continuava á porta, esperando a sua volta com uma anciedade sempre crescente, e foi por falta de attenção que o criado não o descobrira.

— Mas, emfim, Sr. doutor, disse elle a Cabirac, creio que não pretende conservar-me aqui toda a noite. Tenho mais que fazer do que contemplar as paredes de sua casa. E confesso-lhe que...

O mancebo não terminou.

Pelos vidros da janella vio-se um enorme clarão seguido d'um formidavel estampido que abalou todo o predio.

As janellas voaram em pedaços e os quadros das paredes cahiram, ao mesmo tempo que lá fóra se ouviam gritos, gemidos e lamentos pungentes.

Francisco de Cabirac, dominando a commoção que este acontecimento inesperado lhe produzio, assim como aos assistentes, correu para a janella depedaçada e chamou com uma voz forte:

— De Ludre!... O que foi?

O pateo estava ja cheio de gente.

Os criados dos outros inquilinos e mesmo os proprios inquilinos, tinham sahido de sua casa com luzes na mão.

Como o portão estivesse aberto, as pessoas que passavam pelo boulevard correram ao lugar da catastrophe.

Entre ellas distinguiam-se os uniformes de dous policias.

— De Ludre!... chamou ainda Cabirac com uma voz anciosa.

— O Sr. de Ludre está morto! respondeu um criado da casa do lado, que conhecia o secretario do doutor. E foi para elle uma felicidade, porque ficava cego. Quanto ao guarda-portão, não está em bons lençóes.

Na multidão houve um murmurio de furor.

— Mas emfim, o que foi que se passou? exclamou Reginaldo no cumulo da anciedade. Quero sabel-o!

Afastando violentamente com a mão o criado de Cabirac que, ao pensar que era a elle que pertencia ter ido levar a caixa infernal ao commissario, tremia como varas verdes, correu para a escada.

Mas Cabirac seguio-o logo, gritando com toda a força:

— E' elle! Agarrem-o! Agarrem-o!

Um policia que ouvira este grito, deu um salto para a escada e, achando-se em frente de Reginaldo, agarrou-o pela garganta, estrangulando-o quasi, e arrastou-o até ao gabinete do advogado, onde o atirou para cima d'um divan meio desfalecido.

Depois, com umas cordas que lhe trouxe o criado, começou a amarrar cuidadosamente aquelle temivel malfeitor, o qual, atarantado pela sorpreza, não se defendia nem pronunciava uma palavra.

Alguns minutos depois, ouvio-se o rodar d'um fiacre que conduzia o commissario de policia e o seu secretario.

D'ahi a pouco chegou um medico.

Este só pôde verificar a morte do Sr. de Ludre, fulminado pela machina infernal.

O guarda-portão que, intrigado pelas idas e vindas dos seus inquilinos, estava á porta do seu pavilhão á passagem do desgraçado secretario de Cabirac, ficára gravemente ferido nos braços e no peito, mas sem que estes ferimentos parecessem de natureza a pôr em perigo os seus dias.

Entretanto, Reginaldo, como se fosse victima d'um horrivel pesadello, que lhe comprimia o cerebro e lhe paralysava o pensamento, ouvia junto delle o commissario de policia explicar ao Sr. de Cabirac que, certamente, a bomba devia ter sido feita por um systema de relogio, e que, se não fosse a precipitação do desgraçado de Ludre em a levar, teria rebentado no gabinete, matando ou ferindo mortalmente o deputado.

As precauções do criminoso tinham sido tomadas sob todos os pontos de vista.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*

MUTILADO

ILEGÍVEL